Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de Outubro de 1916 — 1.730

HOJE — O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 18,6.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno 28$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 28$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Seccam os mananciaes do Rio ?

E, apezar da triste supposição, de 1 de janeiro a 31 de agosto correram para o mar, dos mesmos mananciaes, 142.131.630.393 litros d'agua

Medias diarias

1911 — 15.477.000 litros
1912 — 13.115.000
1913 — 10.444.000
1914 (Faltam dados estatisticos)
1915 — 8.583.000

Ha dias tivemos uma denuncia muito séria: os mananciaes da Tijuca seccavam assustadoramente — assim se exprimia o nosso informante.

Procurámos, então, investigar a respeito, e concluimos haver um fundo de verdade na preciosa informação que tivemos. Emquanto ouviamos a palavra mais autorisada no assumpto, o director da Repartição de Aguas, na Camara o Sr. Camillo Prates apresentava um projecto que se relacionava ao assumpto, contra a secca dos mananciaes, produzida pela derribada e queima das mattas que circumdam esta capital.

Antes das informações daquelle funccionario procurámos nos archivos publicos o historico do abastecimento de agua ao Rio de Janeiro, relativo aos mananciaes referidos, e, numa memoria descriptiva do engenheiro Moraes Jardim, ha pouco fallecido, e que deixou seu nome intimamente ligado a esse ramo do serviço publico, memoria feita em 1874, lemos o seguinte:

"A cidade do Rio de Janeiro gosa do privilegio de supprir-se de agua em mananciaes puros e que permittem tomal-a em altura sufficiente e a distancias relativamente pequenas. Infelizmente os mananciaes mais proximos da cidade já não satisfazem ás legitimas exigencias de tão crescida população nem ás necessidades da industria, etc.".

Isto em 1874 e o engenheiro Moraes Jardim dizia que os mananciaes da Tijuca davam, no rigor da secca, 10.000.000 de litros de agua, diariamente, e, em termos normaes, 15.000.000. Procurámos em seguida ouvir o Dr. Van Erven.

Disse-nos S. S.:

— Os mananciaes da Tijuca não estão positivamente seccando. Ha alternativas na producção em litros, mas, o que não resta duvida é que nos ultimos annos essa alternativa vae se manifestando de modo decrescente. Ora, as medias diarias da producção durante o anno, desde 1890, punham claramente em evidencia tal alternativa.

Assim é que os mananciaes produziam diariamente, em média, desde os annos:

Anno	Litros
1890	13.361.000 litros
1891	8.900.000 "
1892	5.357.000 "
1893	11.208.000 "
1894	8.645.000 "
1895	11.273.000 "
1896	6.233.000 "
1897	17.230.000 "
1898	9.913.000 "
1899	14.515.000 "
1900	13.995.000 "
1901	19.397.000 litros
1902	17.914.000 "
1903	13.235.000 "
1904	12.486.000 "
1905	18.326.000 "
1906	16.813.000 "
1907	13.218.000 "
1908	Faltam dados estat.
1909	1.831.000 "
1910	Faltam dados estat.
1911	15.477.000 "
1912	13.115.000 "
1913	10.444.000 "
1914	Faltam dados estat.
1915	8.583.000 "

Ora, quem observar esses dados sentirá das alternativas de que falo, mas verificará contrastes da baixa que annualmente se vae operando nos mananciaes.

— Póde-se attribuir á devastação das mattas esse decrescimo?

— Perfeitamente. Este é o maior damno que lhes causam, bem assim as queimadas.

Outro lado interessante da questão é a falta de que se resente esta repartição de açudes, de captações, de reservatorios enormes para fazer economia do liquido que se desperdiça por não ter esse complemento importante num serviço de abastecimento publico.

Calcule V. que de 1º de janeiro do corrente anno a 31 de agosto correram para o mar 142.131.630.393 litros de agua que não puderam ser reservados.

— E com as recentes chuvas, quantos se não teriam perdido?

— E' facil responder pelos mappas diarios.

E S. S., tomando de cima da sua secretaria um mappa dactylographado, mostrou-nos que sómente no dia 8 do corrente, em seguida aos fortes aguaceiros que tivemos, correram dos mananciaes para o mar 986.390.695 litros de agua.

— Por que, então, o governo não lança as suas vistas para este grave facto?

— Infelizmente a situação financeira por que passamos não permitte a construcção de obras de tanto vulto, mas, pouco a pouco, esta repartição poderia fazel-o si tivesse a autorisação devida, e com os seus proprios recursos, porque, adeante-lhe, a Repartição de Aguas é a unica que tem vida propria, que entre a receita e despesa offerece sempre saldos.

Estou cansado de assim dizer nos meus relatorios, emquanto o tempo corre e a agua dos mananciaes tambem corre... para o mar.

E, em contraposição a tudo isso, grita o povo, grita a imprensa: agua! agua! agua! — e as reclamações vão sendo attendidas nos limites do possivel.

OS CAMBISTAS DE THEATRO

Um flagrante desse "honesto" commercio

Apezar de estar a policia apparelhada para acabar com os cambistas dos theatros, continuam elles a explorar o publico, rindo-se da policia. Com a estréa agora das companhias lyrica, Vitale e Caramba, voltam os homens á plena actividade. Hoje, desde as 10 horas, á frente do Lyrico, estavam seis cambistas, cercando os pretendentes a bilhetes, agarrando-os, insistindo para vender localidades com agio. Para registar um flagrante do abuso, mandámos o nosso photographo tirar os retratos dos cambistas, quando revendiam bilhetes. Foram todos apanhados no local, pela Kodak, com excepção do chefe ou patrão, que fugiu. Atrás delle foi o photographo. O homem deu voltas, atravessou a Galeria Cruzeiro, metteu-se pela Avenida, entrou pela rua Chile. Perseguido de perto pelo nosso photographo, parou, voltou o rosto para a parede de um predio e ficou de costas... O photographo parou e esperou... O homem viu que era trabalho perdido: o photographo não o deixava. Tirou o chapéo, cobriu o rosto com elle e entrou pela rua São José. Ahi o photographo resolveu tirar-lhe o retrato, mesmo de cara tapada, o que fez, como se vê da gravura acima. Nota interessante: os cambistas fogem das machinas photographicas, que lhes causam verdadeiro pavor; mas, não arredam um passo á approximação de qualquer autoridade policial...

IRIGOYEN

o homem enigma

A politica interna e externa do presidente que entra hoje para a Casa Rosada é um ponto de interrogação não só para as Republicas limitrophes como para a propria Argentina.

O governo que se inicia vae ser a primeira experiencia do partido radical, que nasceu na opposição e nella tem vivido até hoje, quasi trinta annos, sem nunca haver exercido qualquer parcella de poder.

A eleição do Sr. Hipolito Irigoyen (pronuncie-se "Irigojen", pois é assim que lhe chamam seus compatriotas e é essa a pronuncia official do seu nome na Argentina) representa menos a esperança do povo na politica radical do que a perda de confiança nos partidos que têm governado a nação.

O Sr. Irigoyen, pessoalmente, é um enigma. Nunca exerceu a menor funcção publica. Nunca foi ministro, nem senador, nem deputado, nem intendente, nem conselheiro municipal, nem juiz de paz, nem inspector de quarteirão. E' apenas professor por concurso, ha vinte annos, de uma Escola Normal, entre as noventa e tantas que existem na Argentina, e nunca embolsou os vencimentos, que offereceu a uma instituição beneficente. Tendo se casado com uma senhora de certa fortuna, que administra com proveito, e possuindo de seu uma estancia de criação, o Sr. Irigoyen gosa de uma situação de independencia material, embora não seja rico, na accepção que dão a esta palavra na Argentina. Si houvessem ali de o classificar sob esse aspecto, chamar-lhe-iam antes homem "remediado" do que rico.

Esta explicação permitte dar o verdadeiro valor ao facto delle haver renunciado aos seus subsidios e verbas de representação em beneficio da assistencia publica.

O subsidio do presidente da Argentina é de 8.000 pesos por mez, ou 14:400$000 da nossa moeda. Durante o periodo presidencial, que é de seis annos, cabem-lhe 576.000

O Sr. Hipolito Irigoyen

pesos, ou 1.037:800$000, dos quaes já fez doação prévia á Associação das Damas de Beneficencia.

As verbas de representação são as seguintes: gastos e reparação de carruagens, por mez, $ 3.500. Para gastos de etiqueta e festas de mesa, por mez, $ 2.400. Estas duas verbas sommam por anno $ 70.800 e durante o periodo presidencial se elevam a $ 424.800 ou 764:640$000 da nossa moeda. Desta somma tambem desistiu em beneficio de escolas e hospitaes. O presidente Irigoyen renunciou mais a 1.802:440$000 de seus subsidios e verbas de representação.

Irigoyen é um homem soturno, fechado comsigo, de poucas palavras. Durante os festejos do centenario, que interessaram a toda a população argentina, elle não foi a Buenos Aires, conservando-se na sua estancia, a poucas horas de viagem. Não fez uma visita a nenhum dos embaixadores. Não trocou um telegramma. Não lhes mandou um cartão.

Em Buenos Aires vive em um bairro popular, e em uma casa modesta. E' pouco accessivel. Para falar-lhe é necessario entender-se antes com um sapateiro remendão, cuja tenda é em frente de sua casa e que exerce as funcções originaes de porteiro á distancia. O remendão communica-lhe por um telephone directo o nome da pessoa que o procura e transmitte a resposta si o Sr. Irigoyen recebe ou não.

Os seus empregados temem-n'o e o estimam. Sua vida austera faz fenecer a alegria em torno de sua pessoa, e sua probidade rigida e intransigente é conhecida de todos os que têm com elle contacto.

No dia em que foi reconhecido e proclamado presidente da Republica, elle chegou de sua estancia a Buenos Aires, inesperadamente, no trem das seis horas. Divulgada pelos jornaes a noticia, senadores, deputados, funccionarios, correligionarios acorreram á sua casa. Não recebeu a nenhum — nem um só. A todos os que chegavam o criado ia dando a mesma resposta: "O Sr. Irigoyen não póde receber".

Os radicaes esperam que o seu presidente fará um governo modelar. O povo, que sempre vive descontente, alimenta a mesma esperança.

Qual será a acção do homem enigma?

O suicidio do corretor Lobo

O que apurou a policia de Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — A policia verificou o seguinte, a respeito do caso do suicidio do corretor Lobo: este nunca teve transacções com o Banco Hypothecario; este, por ordem de Landsberg, forneceu primeiramente a Gutierrez Rocha e posteriormente ao coronel Daniel Rocha, pae de Gutierrez, o dinheiro para a compra das apolices, deixando finalmente Landsberg de o fornecer a ambos e encarregando directamente o Banco da referida compra; o corretor Lobo fez essas transacções por intermedio da agencia aqui do Banco de Credito Real, que forneceu a Gutierrez, á sua ordem, cerca de sessenta contos.

O coronel Daniel Rocha e sua esposa seguiram hontem, no nocturno, para o Rio; antes, porém, fez suas declarações, em sua propria residencia, ao delegado auxiliar daqui.

Proprietarios e inquilinos

A resposta que a Liga dos Proprietarios deu a um artigo aqui mesmo publicado foi menos uma contestação que uma confirmação.

De fato, aquele centro lembra que começou por dirijir-se á Camara dos Deputados. Vendo que ela deixava correr o tempo sem tomar a providencia solicitada, dirijiu-se aos poderes municipais, para deles solicita-la.

Não se precisa ir mais lonje na narração para sentir que o cazo não está certo. De fato, não ha atribuição alguma que seja cumulativamente do Congresso Nacional e do Conselho Municipal. Ou é do primeiro ou do segundo. Pelo simples fato de que a Liga se dirijiu ao Congresso, cuja competencia é incontestavel — firmou tambem a incompetencia do Conselho para tratar do mesmo assunto. Não é possivel admitir que se apele em gráu de recurso da incuria do Congresso para a atividade do Conselho.

Ha na verificação desse fato um pouco mais do que uma questão teórica de atribuições. Não se vê bem, cazo se fizesse a lei municipal que a Liga deseja, a quem conferir na Prefeitura a atribuição de decidir os litijios entre proprietarios e inquilinos. Essa é uma atribuição de ordem judicial. Como, portanto, passa-la para um funcionario, geralmente nomeado por solicitações politicas e que provavelmente só pelo criterio politico decidiria? — E' manifestamente absurdo.

Dito, porém, isto, ha que aplaudir a Liga, quando se dirije ao Senado Federal, pedindo que se simplifiquem os tramites do processo judicial. Ai, sim, está o bom caminho.

Já aqui foi dito, mas convém repetir incessantemente, que uma das cauzas da dificuldade do crédito entre nós provém exatamente da morozidade dos processos. Si o credor lezado tivesse a certeza de poder reaver prontamente o que lhe fosse devido, o credito se tornaria imediatamente mais facil. Mas a verdade é que, com a morozidade dos processos e as infinitas dificuldades da chicana, quem empresta uma soma, mesmo cercando-se das mais minuciozas garantias, como quem aluga um predio, mesmo exijindo os mais idoneos fiadores, joga sempre uma cartada. Joga na honestidade e boa-vontade do devedor, do inquilino. Si estes têm realmente essas qualidades, tudo vai bem. Si, porém, são chicanistas de má-fé, ninguem sabe qual será o desfecho do processo. Nem qual, nem quando. Um advogado de mediocre habilidade basta para protelar por mezes ou anos as cauzas a que, só por ironia, as leis chamam "sumarissimas".

Ai é que está o mal.

Veja-se, por exemplo, em materia de crecito, o que ocorre com o Montepio Municipal e a Associação dos Funcionarios Publicos. Eles podem fazer emprestimos aos funcionarios, a juros que são entre nós perfeitamente razoaveis, porque a lei lhes dá a segurança de se cobrarem facilmente dos debitos. Nenhum funcionario levantaria sômas iguais ás que pode pedir por emprestimo a essas instituições, em qualquer estabelecimento particular que dispozesse apenas, para se cobrar dos seus débitos, dos recursos processuais ordinarios.

E isso mostra que a lei a obter do Congresso não é em especial para proprietarios e inquilinos. Esse cazo particular deve entrar nas regras processuais ordinarias. O necessario é fazer com que estas sejam realmente prontas e eficazes.

Pensar no cazo particular dos proprietarios, que querem ter facilidade de expulsar os inquilinos, é aprezentar a questão por um prisma mesquinho e antipatico. O essencial é modificar as leis gerais do processo. Para o resto as dispozições legais, que existem, são perfeitamente bastantes. O que falta é o meio pronto de aplica-las.

Medeiros e Albuquerque

Manhã de aviação

Estréa de dous alumnos pilotos

Na Escola de Aviação do Ae. C. B., installada no aerodromo dos Affonsos, os cursos continuam a ser feitos com toda a regularidade, sendo muito animadores os progressos realisados até esta data, apezar do curto espaço de tempo que conta de funccionamento.

Terminadas as aulas theoricas, que versaram sobre manobras dos commandos dos lemes de direcção e profundidade, nos biplanos, foram iniciadas as provas praticas. Esses exercicios foram effectuados no biplano Farman, de 80 H. P., modelo escola.

O primeiro alumno que subiu á "nacelle" foi o tenente Alzir Rodrigues Lima, que, acompanhado pelo aviador Darioli, fez varias evoluções sobre o aerodromo, elevando-se com facilidade a cerca de 200 metros de altura, aterrando com grande habilidade.

Em seguida foi repetida novamente a prova pratica pelo alumno Adhemar Paiva.

Foram effectuados ainda outros exercicios seguidos de vôos de fantasia, pelo piloto Darioli, que conduziu em sua aeronave varios passageiros.

A's 9 e 30 terminaram as provas.

Os bahianos atacam Formosa ?

Tiroteio, mortos e feridos

CATALÃO (Goyaz), 12 (A NOITE) — Chegam aqui boatos alarmantes de um ataque á cidade de Formosa por uma turma de bahianos, havendo tiroteio, mortos e feridos.

Ainda a Standard Oil

E todos nós a pensarmos que a escravatura tinha acabado!

UM MOVIMENTO DE PATRIOTISMO

Como foi recebido o presidente do Paraná

UMA PALESTRA COM S. EX.

Um aspecto da recepção do Dr. Affonso Camargo, na gare da Central

Em carro especial ligado á composição do trem de luxo paulista, chegou hoje o Sr. Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná.

S. Ex. veiu acompanhado desde a estação de Belem pelo Dr. Arrojado Lisboa, director da E. de F. Central do Brasil, que para ali partira no rapido mineiro acompanhado do seu ajudante de gabinete e do sub-director do trafego da Estrada, afim de recebel-o em viagem.

A' gare da estação compareceram: o Sr. coronel Tasso Fragoso, representante do Sr. presidente da Republica; representantes dos ministros da Fazenda, Justiça, Agricultura, Guerra, Viação e Marinha, Drs. Edmundo Barreto, Amaro Cavalcanti, Guimarães Natal, ministros do Supremo Tribunal; Dr. Costa Leite, representante do prefeito do Districto Federal; representantes do Congresso Nacional, do chefe de policia, do presidente do Estado do Rio, Dr. Miguel Calmon, representando a S. Nacional de Agricultura, e outros representantes de varias associações.

Era grande o elemento popular que enchia a gare da estação Central.

O Dr. Affonso Camargo, ao desembarcar, foi cumprimentado em primeiro logar pelo coronel Tasso Fragoso, em nome do presidente da Republica, seguindo-se dahi os cumprimentos do mundo official e das demais representações.

Duas bandas de musica militares tocaram durante o desembarque de S. Ex., tendo prestado guarda de honra uma companhia do 52º batalhão de caçadores.

O Dr. Caio M. Machado, na sua qualidade de filho do Paraná, pronunciou um discurso, por vezes cortado de applausos, exaltando o patriotismo do gesto do Dr. Affonso Camargo e do desejo que levou o Sr. presidente da Republica a tanto se esforçar pela celebração de um accordo que honra não só os dous Estados como a nação inteira. Terminada a cerimonia de boas vindas, foram o Dr. Affonso Camargo e seu ajudante de ordens levados até o carro do palacio, nelle tomando logar em companhia do coronel Tasso Fragoso, representante do presidente da Republica.

O governo de Minas foi representado na chegada do Dr. Affonso Camargo pelo Sr. Dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças daquelle Estado.

O Sr. Affonso Camargo explica os motivos que o levaram ao accordo.

S. Ex. conta com a justiça dos paranaenses

Depois de haver recebido os cumprimentos do senador Generoso Marques e dos deputados Celso Bayma, Luiz Bartholomeu e João Pernetta, achava-se o Sr. Affonso Camargo conversando animadamente com innumeras pessoas, que o foram saudar no America Hotel, quando, numa entreaberta da palestra, lhe solicitámos alguns minutos de attenção.

S. Ex. falava com visivel franqueza:

—Houve manifestações contrarias ao accordo; reputo-as, porém, naturaes, dada a posição difficil em que ficou o Paraná, agindo desde o primeiro momento pelos dictames do coração, revoltado á idéa de ceder territorios em cuja posse se achava. Mas estou certo de que o povo paranáense, volvidos esses primeiros momentos, ha de se guiar pelo cerebro e, reflectido, se conformar com os termos do accordo. E' esta convicção que me anima a levar a effeito o acto por cuja assignatura empenhei minha palavra e o Congresso do Estado empenhou a sua.

As manifestações a que me referi são partidas de espiritos que consideram preferivel a entrega de todo o territorio contestado a Santa Catharina ao fraccionamento do Estado.

Esta foi a crença que provocou a convocação de "meetings" em Curityba, dos quaes apenas um, o primeiro, teve regular concurrencia, porquanto nos subsequentes a idéa que chamava o povo ás praças perdeu a maioria de seus poucos adeptos.

A maior difficuldade á celebração do accordo foi desviada pelo arbitrio do Sr. presidente da Republica. Não fosse o chefe da Nação haver estabelecido balisas ás terras contestadas, e nem S. Ex. nem o Congresso paranáense teriam forças para vencer a indecisão de alma que seria provocada na escolha das divisas e seriam incapazes de deliberar no acto de sacrificar as populações de certos municipios e determinar as preferencias.

Espero, disse S. Ex. que, quando explicar no Estado os motivos que me conduziram á assignatura do accordo, todos os paranáenses hão de se conformar com o meu acto, feito no puro desejo de servir á Nação e ao Paraná, e feito talvez com algum sacrificio de prestigio politico e da minha propria popularidade.

S. Ex. parece, porém, confiar na justiça da Historia, porquanto lembra:

—Paraná e Santa Catharina, com o futuro agora desanuvedo, prosperos e trabalhadores, hão de progredir e, com mais algum tempo, apagar a lembrança de sangue derramado em luta fratricida, e bemdizer o accordo que os vae orientar a tão elevados designios.

Confundindo na sua previsão feliz paranáenses e catharinenses, não deixou todavia S. Ex. de realçar, como explicação da pequena opposição de seu Estado e da geral acceitação de Santa Catharina, a circumstancia de receber este ultimo territorios, ao passo que aquelle entrega.

Antes de nos dizer, o Sr. Affonso Camargo que vae ter, talvez hoje, uma conferencia com o Sr. presidente da Republica a quem se refere dizendo que empregou todos os esforços possiveis a favor do Paraná e que foi um mandatario digno da gratidão do paiz e dos Estados em litigio, prestou-nos algumas informações sobre as divisas estabelecidas e sobre a sorte de alguns municipios:

—Fazendo-se um calculo pelo alto póde-se dizer que da região contestada 21 mil kilometros quadrados couberam ao Paraná e 27 mil a Santa Catharina.

Os municipios mais prejudicados foram o Rio Negro, Timbó e Itaopolis, sobretudo o primeiro, cuja parte contestada ficou inteiramente para Santa Catharina. Não foi, porém, sacrificada a cidade, que pertencia ao Paraná. Clevelandia perdeu uma grande parte do municipio, além de uma faixa de terra do divisor, mas ficou com a respectiva séde.

Palmas e União da Victoria tambem foram bem prejudicadas, embora, felizmente, não houvessemos perdido nenhuma séde de comarca. Apenas no Rio Negro, em Clevelandia e nas Tres Barras, houve manifestações contrarias ao accordo.

A GUERRA

A DEGRINGOLADA DA GRECIA

O governo de Athenas está por tudo

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os novos acontecimentos da Grecia causaram aqui grande impressão, sobretudo porque demonstram que o rei Constantino está firmemente disposto a sacrificar os mais sagrados interesses da Grecia antes de entrar na guerra ao lado dos alliados.

O "ultimatum" entregue pelo almirante Darvige Du Fournet, commandante em chefe das esquadras alliadas do Mediterraneo, ao governo de Athenas e por este acceito, não significa de facto outra cousa.

Nesse "ultimatum" os alliados exigiram: 1.º Desarmamento dos couraçados "Lemnos", "Kilkis" e "Georgios Averoff"; 2.º Rendição dos restantes navios da esquadra grega, que serão ou não desarmados de accordo com as conveniencias das potencias da Entente; 3.º Rendição das duas fortalezas que dominam a bahia de Salonica; 4.º Arrazamento de todas as outras fortalezas da costa grega; 5.º Entrega de todas as estradas de ferro do paiz.

O almirante Dartige Du Fournet

O ministro da Marinha, contra-almirante Damianos, recebendo esse "ultimatum", respondeu, oito horas depois, que o governo acceitava nas suas linhas geraes essas propostas.

Ficam, portanto, sem effeito novamente as contra-propostas que os alliados tinham feito, de maneira formal, ás condições pedidas, em data de 18 de setembro pelo governo de Athenas para a Grecia abandonar a sua neutralidade.

A situação interna da Grecia é cada vez mais critica. O movimento revolucionario domina mais de metade do paiz. O gabinete Lambros sómente irritou mais os revolucionarios, visto ser composto de germanophilos declarados.

O «ultimatum» dos alliados

NOVA YORK, 12 (Havas) — Telegrapham de Londres:

"A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Athenas com a nota de retardado:

"O almirante Du Fournet, commandante da esquadra franco-ingleza do Mediterraneo, querendo firmar a segurança dos seus navios e das tropas alliadas em Salonica, enviou á Grecia um "ultimatum" pedindo o desarmamento dos vasos de guerra "Georgios Averoff", "Remnos" e "Kiklis", a entrega dos restantes navios da esquadra e de dous fortes que dominam o ancoradouro da frota alliada e bem assim o desmantelamento de todas as fortificações da costa.

O ministro da Marinha da Grecia prometteu acceder a esses pedidos antes de expirar o praso fixado no "ultimatum".

ROMA, 12 (Havas) — "A Tribuna" publica um telegramma de Athenas dizendo que a Grecia já respondeu ao "ultimatum" do almirante Du Fournet, tendo-lhe cedido a esquadra e as estradas de ferro.

O praso do «ultimatum»

PARIS, 12 (Havas) — O praso do "ultimatum" apresentado á Grecia pelo almirante Du Fournet, commandante da esquadra franco-ingleza do Mediterraneo, terminou hontem, 11, ás 13 horas.

Além do desarmamento e entrega dos navios de guerra e das fortalezas, o "ultimatum" dos alliados pede egualmente á Grecia que lhes seja permittida a superintendencia dos serviços postaes e material naval, telegraphico e ferro-viario.

Écos e novidades

Com a mais louvavel solicitude — e mais depressa do que se esperava — o Itamaraty se apressou em mandar ao Senado as informações solicitadas pelo Sr. senador Fernando Mendes, sobre o custo das embaixadas. Essas informações estão hoje amplamente divulgadas, occupando essa publicação logar de destaque principalmente nos jornaes mais sympathicos á nossa chancellaria. O Sr. Souza Dantas suppõe ter dado uma lição de mestre ao Sr. Ruy Barbosa, porque, ao passo que a sua embaixada ao Chile custou apenas oito contos de réis, para a embaixada Ruy sahiram dos cofres publicos mais de duzentos contos! E' verdade que ninguem se lembra mais de que o joven chanceller interino tenha ido alguma vez ao Chile ou qualquer outro paiz em missão especial, que, na hypothese de se ter realisado, passou, pelo menos aqui no Brasil, completamente despercebida; ao passo que a embaixada Ruy foi sem contestação o acontecimento mais importante da diplomacia sul-americana, destes ultimos vinte annos.

O joven chanceller interino achou, porém, no Senado, um instrumento para a sua picardiasinha ao eminente brasileiro, embora essa picardia, ou essa perfidiasinha pudesse melindrar os nossos visinhos, que estariam agora no direito de publicar por sua vez as despesas com a hospedagem da embaixada, despesas essas que devem ter sido muito mais avantajadas que as despesas do Brasil. Mas, á Irmã Paula do Itamaraty não preoccupam esas inconveniencias; a figura risonha que está á frente da nossa politica internacional não tem a capacidade necessaria dara avaliar o inconveniente da sua attitude.

Quando justificava no Senado o seu pedido de informações, o Sr. senador Mendes de Almeida declarou que o seu gesto traduzia apenas a satisfação de "um compromisso que assumira com a Nação, de zelar os dinheiros publicos". E' pena que tão tarde se acordassem o patriotismo e o zelo do venerando senador! E' pena que S. Ex. não tivesse assumido esse compromisso ha alguns annos atrás, quando com o seu mais desvelado apoio, o governo marechalicio arruinava o paiz, praticando as mais deslavadas immoralidades, e canalisando os dinheiros do Thesouro para os bolsos de seus amigos, amigos do governo e do venerando senador, cujo patriotismo é tudo quanto ha de mais posthumo.

Ainda agora, mesmo, si o honrado senador quizesse cumprir de verdade o benemerito compromisso assumido para com a Nação, deveria pedir tambem informações sobre os motivos por que está addido ao Itamaraty um seu joven filho, nomeado auxiliar de um consulado, mas que encontrou meios e modos de ficar no Rio, de onde aliás nunca desejou sair, e percebendo o ordenado em ouro, como si estivesse servindo no estrangeiro!

* * *

O Sr. Dr. chefe de policia é um homem muito interessante. Quando quer uma cousa, quer mesmo, e consegue vencer todos os obstaculos que lhe apparecem, para chegar triumphante ao seu fim. Conseguido, porém, o que deseja, S. Ex. despresa logo a conquista e passa a novas preoccupações...

O caso dos cambistas de theatro é suggestivo. O Sr. Dr. Aurelino lembrou-se um dia de dar-lhes campanha e vencel-os, apezar das difficuldades encontradas pelos seus antecessores sempre que procuravam combater essa gente. Começou a agir. Os cambistas correram á Côrte de Appellação, e protestaram, allegando que pagavam imposto á Prefeitura e que, portanto, estavam legalmente exercendo um commercio licito. Parecia que, á vista disso, o actual chefe se considerasse vencido. Mas, qual! O Sr. Aurelino mandou taes informações aos juizes que estes denegaram a ordem de "habeas-corpus" com que os cambistas contavam para continuar na sua exploração.

Os homens, porém, teimosos e insistentes, bateram ás portas do Supremo Tribunal Federal. O Sr. Aurelino ainda ahi os venceu e ganhou a questão, que ficou perfeitamente liquidada.

Mas o chefe — ao que parece — queria apenas mostrar que poderia, si quizesse, acabar com os cambistas. Resolvido o caso, permittiu que os cambistas continuassem tranquillos no seu negocio. Ante-hontem, por exemplo, elles compraram duzentas cadeiras e dez camarotes no Recreio e venderam essas localidades livremente, ganhando a sua commissão. E desde hoje que a exploração para as cadeiras do Lyrico attinge ás raias de verdadeiro escandalo. No Phenix, os cambistas vendem bilhetes "á cara" dos supplentes que, aliás, receberam, ha dias, uma circular do chefe, ordenando a prisão de quantos exerçam á porta dos theatros essa profissão illegal.

Os supplentes, porém, que são uns grandes pandegos e que não estão na policia apenas para entrar de graça nas casas de espectaculos e "coioar" as actrizes, e que sabem muito bem o valor que devem dar ás circulares do seu chefe, continuam "gabirus", emquanto os cambistas continuam tranquillamente a explorar o publico.

Os que transgridem as leis

A União dos Empregados do Commercio esteve hoje no serviço de vigilancia, pelo cumprimento da lei que regula o fechamento das portas.

Assim, no 1º districto, as autoridades municipaes multaram Almeida Marques & C., Adjuto Ferreira e o commerciante estabelecido no predio n. 81 da rua da Quitanda, que estavam funccionando.

No 3º districto, onde se praticavam infracções, um guarda municipal não quiz attender ao chamado que lhe foi feito, tornando-se até grosseiro.

Os voluntarios especiaes

Os exercicios de hoje no campo de S. Christovão

Os tres batalhões de voluntarios especiaes de manobras, 7º, 8º e 9º, que compõem o 3º regimento do Exercito, sob o commando do coronel Abilio de Noronha, fizeram hoje grandes exercicios no campo de S. Christovão. A's 7 horas já ali se achavam os batalhões, que haviam partido cada um de per si do quartel do antigo Arsenal de Guerra.

Depois de fazerem diversas evoluções, foi ensaiado o acto da solemnidade do juramento da bandeira. Em seguida os batalhões passaram em continencia ao general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, sendo recebidos com grandes salvas de palmas da assistencia, que se achava nas archibancadas.

Houve um descanso de meia hora, após o qual o regimento formou outra vez, sendo passado em revista.

A's 11 horas os batalhões desfilaram, cantando a "Marcha do soldado", voltando a quarteis, onde chegaram pouco depois das 12 horas.

Além das altas patentes militares, esteve tambem assistindo aos exercicios o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Roubos na Estrada de Ferro de Goyaz

CATALÃO (Goyaz), 12 (A NOITE) — Têm sido roubados muitos materiaes da Estrada de Ferro de Goyaz, como chapas para ligar trilhos, alavancas, braços, barricas de cimento e dynamite, que foram vendidos a negociantes e ferreiros daqui.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA GRECIA

O governo provisorio em exercicio

SALONICA, 12 (Havas) — O general Zimbrakakis, ministro da Guerra do Governo Provisorio, prestou juramento perante os demais membros da junta.

As ligas de reservistas

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que o novo gabinete está disposto a attender á solicitação das nações da Entente para que seja dissolvida a liga dos reservistas.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Contra a subvenção dos jornaes

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Causou aqui verdadeiro escandalo a noticia, procedente de Berlim, relativa á interpellação que os socialistas vão dirigir ao chanceller Bethmann-Hollweg sobre a despesa de duzentos milhões de marcos, em dous annos, com a subvenção dos jornaes que fazem a propaganda da Allemanha.

A nota escandalosa provém, sobretudo, do facto de estar mais ou menos averiguado que sómente os jornaes germanophilos dos Estados Unidos absorveram a quinta parte dessa quantia, ou sejam oito milhões de dollars.

Depois, proporcionalmente, vêm os jornaes da Hespanha, Suissa, Scandinavia, Balkans, Hollanda, Brasil, Argentina, Chile, Uruguay etc. Neste ultimo paiz diz-se que o jornal mais contemplado foi o "A. B. C.", como na Hespanha foi o jornal do mesmo nome, o que tambem mais recebeu. E a respeito, um jornal salienta o facto dos jornaes com esses titulos serem sympathicos á causa germanophila.

A hostilidade contra o chanceller

LONDRES, 12 (A. A.) — Sabe-se aqui que, tendo engrossado sensivelmente a corrente contraria ao Sr. Bethmann-Hollweg, os seus opposicionistas vão apresentar no Reichstag um voto desfavoravel á sua acção na chancellaria, afim de provocar a sua renuncia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A' situação

LONDRES, 12 (A NOITE) — Na batalha do Somme, que proseguiu hontem, com a mesma violencia, os inglezes e francezes fizeram quasi dous mil prisioneiros.

O sargento-ajudante Chaput

Os allemães, verdadeiramente desesperados, levaram a effeito dous violentos contra-ataques sobre as novas posições dos francezes no bosque de Chaulnes. Foram, porém, repellidos com enormes perdas. Os francezes, sómente elles fizeram hontem, ao sul do Somme, mais de 1.700 prisioneiros.

Os inglezes progrediram tambem na região de Le Sars e na de Morval, apezar da obstinada resistencia dos allemães.

A actividade aerea foi muito grande. Sómente na frente do Somme travaram-se uns oitenta combates, sendo abatidos dez aeroplanos inimigos, quatro dos quaes cairam áquem das linhas allemãs. O aviador Chaput abateu o seu nono apparelho allemão.

Nos outros sectores não houve nada de grande importancia, além do intenso bombardeio que dura já ha dous dias, na frente do Ancre a Arras.

No sector de Verdun pequenas acções de infantaria.

A actividade allemã nos Vosges foi completamente paralysada. Os allemães soffreram grandes baixas.

PARIS, 12 (A NOITE) — Os francezes fizeram hontem, ao sul do Somme, 26 officiaes e 1.702 soldados prisioneiros. Entre os officiaes contam-se dous commandantes de batalhão.

Os allemães conseguiram hontem, ao cair da tarde, penetrar momentaneamente nas trincheiras francezas nas proximidades de Pruny, a sudeste de Reims. Foram, porém, logo depois rechassados.

No sector francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"No Somme, em quasi toda a linha de frente entre Morval e Chaulnes, duellos de artilharia. As nossas tropas repelliram dous violentos ataques contra o bosque de Chaulnes depois de um vivo combate corpo a corpo. Foram egualmente repellidos os ataques a granadas contra as nossas posições na orla do bosque de Saint-Pierre Waast.

Durante as operações de hontem ao sul do Somme fizemos 1.702 prisioneiros, entre os quaes dous commandantes de batalhão e 25 officiaes.

Nos outros pontos da linha de frente houve o canhoneio habitual."

PORTUGAL NA GUERRA

Exercicios de artilharia

LISBOA, 12 (Havas) — A missão anglo-franceza foi assistir hoje aos exercicios de artilharia.

Inspecção de quarteis

LISBOA, 12 (Havas) — O general Corrêa Barreto está no Porto, em visita de inspecção aos quarteis.

OS SUBMARINOS ALLEMÃES NAS COSTAS AMERICANAS

Os submarinos desappareceram

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Parece que desappareceram completamente da costa norte-americana os navios allemães, salvo si estão submersos á espera de novas opportunidades para metter a pique mais vapores, visto que a zona em que operam está agora cuidadosamente vigiada por navios de guerra alliados.

Consideram-se inteiramente perdidos os passageiros e tripolantes do "Kingston".

A RUMANIA NA GUERRA

Ao longo da frente

BUCAREST, 12 (Havas) — O ultimo communicado official publicado pelo Ministerio da Guerra annuncia que as tropas rumaicas repelliram na frente de oeste um violento ataque dos austro-allemães contra o desfiladeiro de Calneni, na direcção de Hermanstadt.

Os rumaicos obtiveram vantagens a léste do valle Jiul e bombardearam Vidin, fortaleza da fronteira bulgara.

LONDRES, 12 (A. A.) — Apezar das noticias de fonte allemã dizerem que os rumaicos deixaram Kronstadt, combate-se ainda nessa região com vigor desusado para a conquista definitiva de todo o sector.

Na Dobrudja

LONDRES, 12 (Havas) — Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Petrogrado:

"As tropas russo-rumaicas avançam rapidamente na Dobrudja, tendo obrigado o inimigo, apezar da sua viva resistencia, a recuar de oito até vinte e cinco milhas.

A ala esquerda inimiga continua a manter-se nas cercanias de Rasova, mas a direita recuou 25 milhas. O centro tambem tem recuado, mas menos um pouco.

Os bulgaros têm soffrido muito mais perdas que os allemães e os turcos, por estarem collocados nos pontos mais expostos ao bombardeio vindo da outra margem do Danubio.

O general von Mackensen não conseguiu manter-se numa lingueta de terra de trinta milhas de extensão apenas. A sua linha de frente é agora mais extensa.

Os rumaicos dominam o Danubio auxiliados pelos monitores russos."

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 12 (A NOITE) — Na frente da Macedonia os inglezes, na ala direita, e os franco-russo-servios na ala esquerda continuam a fazer grandes progressos. Os inglezes estão combatendo deante de Seres. Os bulgaros, depois da perda de Popalova e de Prosenik, não pronunciaram mais nenhum contra-ataque.

Os alliados continuam tambem a avançar rapidamente sobre Monastir. Os bulgaros soffreram, ao norte de Kenali, uma grande derrota.

Os alliados progridem

PARIS, 12 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"A ala direita ingleza atravessou a linha ferrea e occupou Prosenik. No centro as tropas francezas tomaram a primeira linha inimiga nas alturas a oeste de Devedjeli, na fronteira bulgara, a sudoeste do lago Doiran.

A ala esquerda bulgara recebeu reforços e resiste desesperadamente aos ataques."

Um novo successo dos servios

ATHENAS, 12 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital informam que as tropas servias romperam a segunda linha bulgara em Dobrovani, ao norte de Slivitza, no sul da Servia, fazendo 570 prisioneiros.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 12 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que entre Tobar e Vertoiba as forças italianas tomaram de assalto as posições austriacas, fazendo 26 officiaes e 385 soldados prisioneiros.

Toda a primeira linha de trincheiras austriacas, desde a collina 208 até ás margens do Vipacco, no Carso, foi egualmente occupada. Os italianos tomaram assim aquella collina, de grande importancia estrategica, e Novavilla. Foram capturados 5.034 prisioneiros, incluindo 164 officiaes e grande quantidade de material bellico.

A resistencia dos austriacos em certos pontos do Carso é ainda muito obstinada.

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Roma informam que os austriacos fizeram uma formidavel investida sobre as posições italianas em Novaras, conseguindo momentaneamente pequenas vantagens, sendo grandes as perdas inimigas, pelo facto de atirarem nos ataques massas compactas de infantaria.

ROMA, 12 (A. A.) — Uma bomba lançadas pelos [illegible] ...egio [illegible] ... e ferindo [illegible]

A parte attingida pela granada fica bem distante das fortificações, o que demonstra os intentos perversos dos bombardeadores.

Uma linha telegraphica entre Rio Verde e Paracatú

CATALÃO (Goyaz), 12 (A NOITE) — Chegaram os trabalhadores para a construcção da linha telegraphica do Rio Verde a Paracatú, que vae ser feita sob a direcção do inspector, engenheiro Jardim.

O novo governo argentino

As pastas militares em mãos de civis ?

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os jornaes da manhã publicam extensas noticias com minuciosas informações sobre a cerimonia da posse do presidente e vice-presidente da Republica, Drs. Hipolito Irigoyen e Pelagio Luna. A respeito da formação do novo gabinete, nada se sabe de positivo, sendo consideradas como certas as nomeações dos Srs. Ramon Gomez, para a pasta do Interior; José Salinas, para a da Instrucção Publica; Domingos Salaberry, para a da Fazenda, e Honorio Pueyrredon para a da Agricultura. Affirma-se que as pastas da Marinha e Guerra serão administradas não por militares, mas por civis.

A Brigada Policial

recebeu hoje os novos recrutas

O JURAMENTO DA BANDEIRA

O acto do juramento á bandeira pelos recrutas da Brigada

Em cumprimento ás instrucções do commando, determinando que o acto do juramento á bandeira pelos novos voluntarios se revestisse de toda a solemnidade, a Brigada Policial realisou hoje, com muito brilho, essa patriotica cerimonia. Pela manhã, no quartel do regimento de cavallaria, prestaram juramento 20 voluntarios, sendo 11 do 4º batalhão de infantaria e nove de cavallaria. Depois, as forças desfilaram pela cidade. A's 13 horas, no 1º batalhão, á rua Evaristo da Veiga, houve cerimonia identica, a que assistiu o general Agobar. Os novos recrutas, em numero de 50, formaram no centro do pateo, vestindo uniforme de brim pardo. O batalhão estava formado em linha de companhias.

A força cantou o hymno nacional, seguindo-se um ligeiro discurso do commandante, coronel Dormevil Porto, que concitou os seus novos commandados ao cumprimento do dever. Leu-se, a seguir, a ordem do dia e o compromisso, que foi repetido em voz alta pelos recrutas. Em seguida o alferes Mello Moraes leu um discurso patriotico, e o batalhão cantou, com muita harmonia, o hymno da bandeira. Estava finda a cerimonia.

Como andará o nosso ensino medico ?

O pessimismo de um professor

Merece, positivamente, uma referencia o discurso que ante-hontem pronunciou na Faculdade de Medicina o professor Miguel Pereira, por occasião da recepção do director daquella alta casa de ensino, prof. Aloysio de Castro.

As palavras daquelle professor, um dos mais legitimos mestres da medicina indigena, são cheias de um pessimismo doloroso: "Vivemos tristemente em um paiz triste, disse o prof. Miguel Pereira, em uma Republica que se desmancha em feudos!"

Muitas desillusões, é verdade, teve o prof. Miguel Pereira, esforçado defensor do ensino, que via na reforma de 1910 uma aurora só para o ensino medico no Brasil e, entretanto, todos sabem o que foi essa reforma que provocou a celebre phrase: "Precisamos reformar a reforma"...

Além dessas haverá, ainda, outras razões, terá baixado mais ainda o nivel do nosso ensino medico entre nós, para produzir naquelle mestre um estado dalma tão pessimista?

Primeiro Congresso Nacional das Estradas de Rodagem

Com a presença dos Srs. presidente da Republica, dos ministros da Viação, do Exterior, da Fazenda, do Interior, da Agricultura, da Guerra, do corpo diplomatico, dos delegados de todos os Estados, dos representantes dos Clubs de Engenharia e Militar, da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, do Centro Industrial, da Sociedade Nacional de Agricultura, outras autoridades e pessoas gradas, realisa-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Museu Commercial do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro, a sessão solemne de inauguração do Primeiro Congresso Nacional das Estradas de Rodagem.

O crime em Minas

Uma tentativa de assassinato em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 12 (A NOITE) — Domingos Araujo Almeida, residente no districto da Chacara, tentou matar hontem José Pereira da Silva, desfechando-lhe quatro tiros de revólver. A victima está em estado grave na Santa Casa. O criminoso acha-se foragido.

A SEMANA SPORTIVA

A corrida de motocycles na avenida Atlantica

A corrida de motocyclettes, que inicia a semana sportiva do Automovel-Club Brasil, commemorativa da reunião do Primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, realisada na manhã de hoje na avenida Atlantica, em toda a sua extensão, constituiu uma bella nota de sport.

O programma, dividido em tres partes, constou de pareos de cyclistas, de motocyclettes e side-cars. De todos o mais interessante foi o de motocyclettes, o primeiro que se realisa no Rio. A distancia maior para as machinas de grande força attingiu a pouco menos de 10 kilometros, a extensão da avenida Atlantica, do Leme a Copacabana, e vice-versa. Essas corridas deram os seguintes resultados:

Lallet, saida ás 2,20 e chegada ás 8.25.10; Lopes, 8.37, 8.42.33; Chapudo, 8,13 8,18; Trieste, 8.20, 8.26; Soares, 8.13, 8.17 1|2; Reis, 8.28, 8.34; Portugal, 8.37, 8.44; Jacome, 8.45, 8.51.

Nessas corridas apenas um accidente houve e sem nenhuma importancia: a quéda de Floriano quasi ao chegar ao vencedor e em virtude de haver perdido a direcção.

O pareo de side-cars, em que tomaram parte G. Lallet e Paula Rosa, foi vencido por este.

Cinco mil e cem francos que desapparecem

NO CORREIO GERAL

Um caso muito serio, que, certamente, será apurado com o maximo rigor, propalou-se hoje aos quatro ventos. Trata-se, nem mais nem menos, de um desvio de uma carta registada com o valor de 5.100 francos. Essa valiosa quantia fôra mandada para o Sr. Raoul Cauzard num registado que deveria aqui ter chegado no dia 24 de dezembro do anno passado. A 25 de janeiro deste anno, porém, aquelle cavalheiro teve aviso de que nos Correios existia para elle um registado, mandando-o, então, buscar por um seu empregado.

A carta entregue, no entanto, não continha nenhum valor, era de recente data e o empregado do Sr. Cauzard declarou ter assignado um recibo do registado com valor. Dahi nasceu a suspeita muito natural de ter sido a primeira carta guardada pelo encarregado dos registados que, pensou num "truc": em trocal-a por outra que chegasse posteriormente para o mesmo destinatario, fazendo com que fosse assignado, porém, o recibo da primeira, e, assim, chegar ao intento criminoso. Era um verdadeiro furto.

Como se passasse o tempo, sem que a Directoria dos Correios, apezar da queixa recebida, providenciasse para apurar facto tão grave, o prejudicado resolveu dirigir-se á policia.

Tratando-se só de suspeitas, não apresentando os interessados provas bastantes contra o funccionario ou funccionarios dos Correios, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, não recebeu a queixa para a abertura de um inquerito, recommendando, porém, aos advogados do interessado que procurassem directamente o director dos Correios para abertura de um inquerito administrativo, pois, só depois dessa formalidade, a policia interviria.

A allegação apresentada pelos queixosos de que pela primeira queixa, nesse sentido, levada á Directoria dos Correios, nada se tinha feito, não valeu para a abertura do inquerito pela policia, pois, competiá tomar conhecimento dessa irregularidade e providenciar, o ministro da Viação.

Ao que parece, no entanto, vae ser aberto nos Correios o inquerito administrativo. E, sem duvida, embora se trate de uma denuncia apenas, o caso é gravissimo, devendo merecer por isso a maior attenção do Sr. Camillo Soares.

Uma festa no Centro Catharinense

Está marcada para as 20 horas a inauguração, na séde do Centro Catharinense, do retrato do conselheiro Mafra, cuja vida foi toda dedicada ao serviço do Estado de Santa Catharina. O acto será revestido de solemnidade, a elle devendo comparecer o coronel Felippe Schmidt. O discurso official será pronunciado pelo Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente do Centro.

Os paranaenses e o accordo

Protestos e adhesões

CURITYBA, 12 (A. A.) — Reuniram-se hontem os representantes dos operarios desta cidade e de outras localidades do Estado, para tratarem da attitude a assumir, em face dos ultimos acontecimentos, sobre a questão de limites.

Nessa reunião ficou deliberado o seguinte: Os operarios são solidarios com o Comité Central de Limites. Desistem tambem de levar a effeito o "meeting" annunciado para hoje e resolvem que, si o Comité determinar, seja declarada a parede geral ou parcial. No caso de ser declarada a parede, compromettem-se os operarios a uma correcta linha de conducta, sem perturbar a ordem publica.

CURITYBA, 12 (A. A.) — As principaes firmas commerciaes desta capital, em numero superior a setenta, manifestaram ao Dr. Afonso Camargo, presidente do Estado, a sua inteira solidariedade com referencia ao accordo sobre limites.

Um incidente

O nosso presado collaborador Sr. Dr. Luiz de Castro, critico musical desta folha, destinou a outra secção uma declaração relativa a pessoa de sua Exma. familia. Essa seria uma simples questão pessoal, em que não teriamos necessidade de intervir, si o incidente não girasse em torno de algumas publicações que um perverso conseguiu introduzir em nossas columnas, illudindo, com habilidade, a boa fé de nossos companheiros.

Logo que teve conhecimento deste lamentavel caso, o director desta folha dirigiu ao Sr. Luiz de Castro uma espontanea explicação, que agora tornamos publica, contida na seguinte carta :

"Meu caro Dr. Luiz de Castro. — Tive a maior das surpresas ao saber do que occorreu com o senhor, e não preciso dizer-lhe que o caso muito me está incommodando. Das indagações a que acabo de proceder, resulta a convicção de que os nossos companheiros da redacção e da administração foram illudidos com uma habilidade egual á infamia de que se serviu a pessoa que usou das nossas columnas para publicações que nunca permitti, nem permitto, em qualquer das secções da A NOITE.

Dou-lhe esta explicação com a minha habitual franqueza e espontaneamente, lamentando, como lamento, que tenhamos sido involuntario vehiculo a verrinas tão indignas. Creia-me, etc."

Primeiro Congresso Brasileiro de Professores de Odontologia

Realisa-se hoje, com a presença do Sr. ministro do Interior, a sessão inaugural do Primeiro Congresso Brasileiro de Professores de Odontologia.

A sessão é solemne, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 21 horas.

Grande é o numero de congressistas presentes, entre os quaes se encontram os professores Frederico Eyer e Guedes de Mello, pela Associação C. B. dos Cirurgiões Dentistas; Gustavo Pires e Coelho e Souza, pela Associação Paulista; Luiz de Aguiar, pela Faculdade de Medicina da Bahia; E. Mallet e Paula Ramos, pela Escola de Odontologia de S. Paulo; Ignacio Verneck e Ottoni Tristão, pela E. de Odontologia de Juiz de Fóra; Sebastião Jordão e Henrique Guimarães, pela E. Livre de Odontologia; A. Dias de Carvalho, pelo O' Gramberry", e Lassance Cunha e Benjamin Gonzaga pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A industria naval em Angola

LISBOA, 12 (A. A.) — Está definitivamente organisada a sociedade portugueza que vae proceder á exploração das officinas navaes de Angola.

O PRIMEIRO RAID aereo da Marinha

O commandante Protogenes vae do Rio a Baptista das Neves em um hydroplano «Curtiss»

O capitão de corveta Protogenes Guimarães, commandante da flotilha de hydroplanos da Marinha, realisou o seu annunciado "raid", partindo desta capital, ás primeiras horas da manhã, com destino á Baptista das Neves, tripolando um dos apparelhos "Curtiss", em companhia do mecanico Orton Haewer.

O apparelho foi lançado ao mar da ilha das Enxadas e logo ascendeu, fazendo uma pequena evolução sobre o "scout" "Bahia", em que se achavam os Srs. ministro da Marinha e chefe do Estado-Maior da Armada, para depois tomar rumo da barra e, voando a pequena altura, demandar o porto de destino.

Para essa travessia de mais de oitenta milhas todas as providencias tinham sido tomadas para o caso de algum accidente que porventura pudesse occorrer.

Felizmente o "raid" foi realisado nas melhores condições.

O hydroplano, voando com regular rapidez, conseguiu chegar á Escola Naval ás 11 horas e meia, baixando na enseada fronteira ao edificio da Escola.

Apezar da natural anciedade que despertou o resultado de tão interessante viagem aerea houve deficiencia de noticias officiaes, pois que nem a estação radiographica da ilha das Cobras, nem o Arsenal de Marinha, nem o assistente do chefe do Estado-Maior, que ficou nesta capital, tiveram communicações da chegada do hydroplano a Baptista das Neves.

Mesmo a estação radiographica da Babylonia informou que não tinha conseguido communicar-se com o "scout" "Bahia", não podendo, pois, dizer sobre o resultado do "raid".

Só por meio de telegrammas particulares soube-se que a viagem do "Curtiss" tinha-se realisado com exito e que os seus pilotos só amanhã regressarão a esta capital.

O Contestado

AS BASES DO ACCORDO

O accordo que vae ser assignado pelos coronel Felippe Schmidt e Dr. Affonso Camargo estabelecerá:

Que o Contestado será dividido pela estrada de ferro até a estrada de rodagem para Palmas e por esta até ao rio Jangada; finalmente por este acima até as divisas das aguas, seguindo-se por este até a Argentina; que os dous Estados reunirão os seus congressos legislativos ainda este anno e si estes, por lei que respectivamente votarem, approvarem a linha de limites acima traçada, elles entrarão, immediatamente, na posse definitiva e jurisdicção plena das terras que lhes devem pertencer ao sul e norte da citada linha de limites, aguardando em paz e tranquillamente que a lei seja submettida no anno vindouro á approvação dos seus congressos, e, em seguida, á approvação do Congresso Nacional.

Ao que sabemos, esta ultima formalidade legal deve ser levada a effeito logo nos primeiros dias da vindoura sessão legislativa federal, isto é, em maio de 1917.

AS BELLEZAS DA NOSSA JUSTIÇA

Os orphãos não têm juizes...

Corre pela 3ª Vara Criminal um processo de offensas a uma menor, de 17 annos de edade e orphã, processo que deu margem a que ficasse, mais uma vez, provado o pouco caso com que a Justiça, solicitada a reparar certos males, se esquiva, protela e não faz cousa alguma, como si, por acaso, não fosse sua funcção o cumprimento de taes deveres e para tal não fosse paga...

Sendo a victima orphã de pae e mãe, e de menor edade, requereu o 3º promotor publico voltassem os autos á policia, para que á menor fosse dado um curador e ratificado o inquerito, feito sem a assistencia de um representante legal da offendida. Passam-se dous mezes e voltam os autos ao promotor com este curioso relatorio do Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha :

"Sejam os presentes autos devolvidos ao M. D. juiz da 3ª Vara Criminal, a quem me cabe informar o seguinte: Não poude infelizmente esta delegacia dar cumprimento ao officio do ministerio publico, requerendo a baixa deste inquerito afim de ser promovida a nomeação de um tutor á offendida, e ratificada a queixa. E isto porque, tendo por duas vezes officiado em tal sentido ao Exmo. Sr. Dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos, fazendo ao mesmo tempo apresentar-lhe a offendida, nenhuma solução foi dada ao caso, nem siquer havendo resposta aos meus officios.

Baixando estes autos em 16 de maio, logo no dia 18 (fl. 23) foi a offendida apresentada, com o meu primeiro officio, á 2ª Vara de Orphãos. Aguardei resposta até o fim de junho, quando novamente determinei que se officiasse, pela segunda vez, reiterando a solicitação anterior, o que effectivamente se fez em data de 11 de julho, com a apresentação da offendida (fl. 24). Ainda assim nenhuma solução foi dada ao meu pedido, que até a presente data continúa sem resposta. Em taes condições, portanto, parece-me impertinente e inutil insistir sobre o assumpto.

Ao M.M. juiz cabe agora determinar o que julgar conveniente no interesse da Justiça. Rio, 3-10-1916."

E, com isto, foram os autos devolvidos á vara. Resta agora, apenas, que o promotor requeira o archivamento do processo para coroar de bello effeito a bella obra da nossa Justiça...

Haverá crise de transporte na Central?

Os prenuncios de uma grave crise de transporte na Central do Brasil começam a surgir. Parece mesmo que ella será inevitavel attendendo ás reclamações do commercio, as quaes se multiplicam, contra a falta de carros e as difficuldades em que se vê envolvida a administração, pela impossibilidade de fornecer todos os carros pedidos.

No entanto, como já tivemos occasião de demonstrar, a Central tem um colossal "stock" de carros para mercadorias, atirados por desvios mortos e outras linhas por ahi afóra, expostos ao tempo, porque, adquiridos naquella febre de compras de materiaes da administração passada, não se previu a necessidade de linhas e de abrigos nem tão pouco a capacidade das officinas da estrada, para que fossem reparados os carros proporcionalmente substituidos.

E' verdade que restabelecida a confiança, voltou a Central do Brasil a augmentar o seu trafego de mercadorias, isso, porém, não acarretaria a crise de transporte que se annuncia.

A Central teria carros em abundancia em condições de servir ao publico si fossem reparados todos os que andam por ahi atirados, o que aliás não se póde fazer com facilidade, segundo nos informaram na directoria da nossa maior via-ferrea, por não terem as officinas da estrada espaço bastante para conter em reparações grande quantidade de carros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEGUNDO CLICHE'

O governo provisorio da Grecia vae decretar a mobilisação geral

LONDRES, 12 — Os jornaes publicam telegrammas de Salonica communicando que o Sr. Venizellos pronunciou um discurso no qual disse que o governo provisorio vae decretar brevemente a mobilisação geral — HAVAS.

A pungente tragedia de S. Paulo

A lancinante carta do desventurado poeta

S. PAULO, 12 (A. A.) — Continuam as manifestações de pezar por motivo do suicidio do poeta e advogado Ricardo Mendes Gonçalves cujo enterro se realisou esta manhã, com numerosissimo acompanhamento.

A carta dirigida, pelo desditoso advogado ao Dr. Roberto Moreira, 2º promotor, está redigida nos seguintes termos:

"Roberto. — Fui hoje ao "Forum" para dar-te um abraço. Não te encontrei, mas estive conversando com o Dr. Mathens, á tua espera. Quando leres esta já terei entrado na grande paz. Lembra-te ás vezes de mim! Soffri muito, morri assassinado por um miseravel, que introduzi na minha casa, esperançoso de que elle salvasse a minha filhinha e que não trepidou, conscientemente, em seduzir junto ao berço de uma creança agonisante, a mulher que era minha companheira ha sete annos e que, apezar das suas culpas e das suas faltas passadas, tinh como regenerada!

Essa mulher abandonou as cidades por mim e viveu commigo pelos sertões vida tediosa, sem conforto, abnegadamente, para me fazer feliz até ha bem pouco. Era mãe affectuosissima, como todos sabem, amiga dedicadissima que eu tinha. Esse D. Juan profissional, porém, para satisfazer um capricho, sabendo que eu era uma creatura hypersensivel, que morreria de golpe, atirou-me neste horrivel e inenarravel desespero de que só a morte me libertará. Esse bandido, que penetra em todos os lares, infelizmente levou a minha companheira a fazer a propria filha sua cumplice. Adeus, Roberto. Grande abraço do Ricardo! "Car vous me futes doux en des heures de peine. — Ricardo Gonçalves."

Ricardo Gonçalves era filho do saudoso engenheiro Dr. Eduardo Mendes Gonçalves e sobrinho dos Srs. major Alvaro Ramos e Plinio Ramos, director da Secretaria da Camara Municipal. Contava 32 annos de edade, pois nascera nesta capital a 8 de agosto de 1883.

A GUERRA

O ultimo attentado dos teuto-bulgaros!

PETROGRADO, 12 (Havas) — Noticias recebidas da Dobrudja informam que a cidade de Constanza foi bombardeada por varios aeroplanos inimigos, que lançaram «bonbons» contendo «bacillus» do «cholera morbus».

A Allemanha perdeu mais de tres milhões e meio de homens

LONDRES, 12 (A NOITE) — A compilação das listas officiaes de baixas allemãs, publicadas em Berlim até 30 de setembro ultimo, dá um total de .... 3.555.968 homens postos fóra de combate, sendo 890.132 mortos, 2.257.007 feridos e 428.829 extraviados. Estas listas comprehendem apenas as baixas dos exercitos da Prussia, Baviera, Saxonia e Wurtemberg, sem contar com as baixas das colonias nem da Marinha, ainda desconhecidas.

E' necessario salientar que estes numeros são o resultado das sommas das listas officiaes allemãs.

As enormes perdas da Marinha norueguesa

LONDRES, 12 (A NOITE) — Uma estatistica official, publicada em Christiania informa que, desde o inicio da guerra, foram mettidos a pique 171 vapores norueguezes deslocando 235.000 toneladas. Os prejuizos são calculados em oitenta e quatro milhões de corôas, cerca de oitenta e quatro mil contos, moeda brasileira.

O numero de victimas é de cento e quarenta e uma.

Desses navios, cerca de oitenta por cento foram destruidos pelos submarinos allemães.

Morreu o general Howell

LONDRES, 12 (A NOITE) — Morreu em combate, no Somme, o general inglez Howell.

Foi confiscado o fumo na Allemanha

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Dizem de Berlim que o governo, por decreto de hontem, ordenou a confiscação de todos os "stocks" de fumo existentes no paiz.

A situação geral vista de Berlim

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Von Wiegand, correspondente do "World" em Berlim, diz, num despacho enviado ao seu jornal, ser evidente que os rumaicos não podem enfrentar as massas austro-allemãs na Transylvania, e que, por isso, se retiram para a sua fronteira.

Recorda, entretanto, esse correspondente que, no caso, é insuspeitissimo, que os austro-allemães têm uma frente de mil e quatrocentos kilometros a defender das forças alliadas, que lhes são superiores em numero. Além disso, os alliados são hoje superiores em artilharia e em munições aos austro-allemães, pois aquelles dispõem da fabricação de metade do mundo industrial.

Diz ainda von Wiegand que, somente na frente do Somme, ha dous milhões de anglo-francezes com oito mil canhões. Na Macedonia, as tropas alliadas sob o commando do general Sarrail, fazem grande pressão e conquistam todos os dias um bocado da Servia, emquanto ameaçam a Bulgaria de uma invasão. As avalanches russas, que são interminaveis, avançam contra Kovel e Lemberg.

Graças a von Hindenburg ter conservado a liberdade de acção, os turco-bulgaros e austro-allemães poderão esmagar a Rumania, que bem pode ser considerada a Belgica balkanica.

O Sr. Corrêa Defreitas lança á execração o Sr. Camargo

CURITYBA, 11 (A NOITE) (Retardado) — Antes de chegar aqui o capitão de fragata Thiers Fleming, o Dr. Corrêa Defreitas dirigiu a um seu amigo o seguinte telegramma: "Os jornaes, em telegrammas do Rio, dão já como cousa assentada o accordo sobre os limites do Contestado e que o capitão de fragata Thiers Fleming vem apenas receber os sellos dessa transacção espoliadora, deprimente para os paranaenses que se prezam de merecer o nome de descendentes dos legendarios bandeirantes. Sabes quanto estimo o Dr. Affonso Camargo, quão affectuosa, sincera e leal é a amisade que lhe dedico e sabes quanta injuria me foi assacada e de quantas calumnias foi victima o homem que tem a consciencia segura de haver sempre trilhado, com rigorosa rectidão, o rumo da honra e do patriotismo, não medindo sacrificios e até passando privações para manter uma linha sempre irreprehensivel deante taes injurias e calumnias assacadas e cujo unico motivo é manter inabalavel sua estima pelo nosso amigo Affonso e se haver collocado francamente a seu lado, com uma dedicação a toda prova. Podes, portanto, imaginar quanto me será doloroso si o nosso querido amigo, numa imperdoavel fraqueza, preferir amputar tão fundamente a terra que se ufana por tel-o como um de seus mais dilectos filhos, tão sómente para não ferir as honrosas relações que mantem com o supremo detentor do poder da nação, apezar da duração do seu mandato ser de curtissimo periodo. Firmando tão feio e delictuoso accordo, entregará vasta extensão de ricas terras do Paraná, com satisfação desmascarada, á cubiça dos audaciosos invasores catharinenses! Não me posso convencer, de fórma alguma, que o nosso amigo preste sua assignatura a esse pacto: a historia não deixaria de registar o nome desse filho e legalisará tão monstruosa mutilação, que representaria uma ignominia inqualificavel, a cobardia, expoente da corrupção do caracter da geração actual e cuja mancha denunciaria eternamente ás novas gerações. Quanto foram cobardes os degenerados filhos que, por esta triste época, povoaram com outros as terras conquistadas á custa do sangue dos nossos avoengos. Repito que nutro essa ardente fé: o amigo Affonso preferirá depositar a investidura do governo em outras mãos a sellar com a sua propria mão sua morte moral; mas, si por desgraça, tal se viesse a realisar, curtiria, no fim de meus trabalhosos dias, mais esta amarga desillusão! Ainda que sentisse o meu peito sangrar, em tão dura contingencia, forçado a abafar os altos brados do coração, em favor da estima votada ao amigo, em nada prevaleceria o amor que dedico á minha terra. A correcção de que sempre tenho dado provas, a altivez do meu caracter, as tradições do meu passado, as imposições de minha honra, a intransigencia de todos os tempos, os impulsos da minha consciencia e a linha clara do meu dever levar-me-iam a romper as hostilidades sem treguas contra o intermediario (fosse quem fosse), que venda a nossa honra. Infelizmente sei que minha dedicação jámais conseguiu ser correspondida, como estou certo e o meu fraco e desinteressado apoio nada, muito pouco, poderá aproveitar o amigo para merecer a consideração mais humilde dos homens; porém, quando age a consciencia em favor da causa santa, obtem milagres em que jámais acreditaram. A despeito de estar convencido de que grande parte da população adventicia do nosso Estado, mesmo grande numero de filhos degenerados mostram-se indifferentes ao momento critico que nossa querida terra atravessa, tenho a certeza de que a parte ainda culta á memoria dos nossos gloriosos ascendentes, despertada pela dôr da amputação e aos altos brados da consciencia inflammada pelo sagrado amor á sua terra, transformará em patriotas os proprios indifferentes a tamanha vergonha e acabará tambem por incorporar os proprios cobardes na legião dos campos da honra em que protestam contra a entrega do seu rico e vasto territorio para que a historia do Paraná não possa inserir pagina tão negra e que cobriria de maior vergonha seus verdadeiros filhos, que se mostrassem dignos desse nome.

Ainda poderiamos tolerar sobre as sete ou oito comarcas de que se compõe a zona ambicionada pelos nossos invejosos visinhos que o Sr. presidente da Republica repetisse a sentença de Salomão, apezar de pertencer muito legitimamente, de facto e de direito, toda essa região ao nosso Estado; mas sómente o Paraná estar a ceder aquillo que tem absoluta e clara consciencia de lhe pertencer, restando apenas tres comarcas sob sua actual jurisdicção, e exigir o supremo apaziguador que ao Paraná caiba apenas uma nesga do territorio que sempre lhe pertenceu e lhe pertence, revela um mediador accommodaticio e iniquo e não um juiz recto, patriotico, consciencioso, equitativo, honrado e justo.

Desculpa o desabafo exigido pelo meu estado de commoção. O momento rompeu os diques das considerações de toda a ordem para dar passagem aos brados de patriotismo partidos de um coração alanceado. Rogo procures com urgencia nosso commum amigo e transmittas fielmente o conteudo deste telegramma, para tentar evitar a consummação dessa grande calamidade, que importaria num verdadeiro cataclysmo para o nosso querido Estado."

Em beneficio da Cruz Vermelha Italiana

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE)—Realisou-se hoje, no prado daqui, uma grande festa sportiva em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, sob os auspicios da consuleza da Italia.

Pela confraternisação nacional

Só amanhã será combinado o dia da assignatura do accôrdo

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia especial no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná.

SS. EEx. estiveram conferenciando desde ás 16 ás 17 horas, tratando do accordo celebrado entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Nesta conferencia ficou assentado que amanhã, ás 14 e 45 minutos, haverá uma reunião no Cattete entre os Srs. presidente da Republica e os dous governadores para que fique determinado o dia em que será assignado o laudo, a cujo acto o governo pretende dar toda a solemnidade.

Shackleton parte para a Inglaterra

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Partiu para os Estados Unidos, a bordo do paquete "Imperial", o celebre explorador inglez Shackleton.

O fim de uma triste vida!

Falleceu o ex-rei Otto, da Baviera

LONDRES, 12 (Havas) — Os jornaes publicam telegramma de Copenhague noticiando o fallecimento do ex-rei Otto da Baviera, que se achava soffrendo das faculdades mentaes desde antes de deixar o throno, em 1913.

O juramento dos voluntarios da quarta região militar e a entrega da bandeira nacional ao Collegio Brasil

Diversos aspectos das cerimonias que se realisaram á tarde, em Nictheroy: ao alto, a entrega da bandeira a cinco batalhões (58º de caçadores, Força Policial, voluntarios de Nictheroy, Corpo de Bombeiros e Collegio de Santa Rosa). A' esquerda, no medalhão, entrega da bandeira ao 58º de caçadores. Em baixo, o pavilhão de onde o Dr. Nilo Peçanha e o ministro da Guerra e comitivas assistiram aos exercicios militares e que desabou parcialmente no final da cerimonia. No medalhão á direita o Dr. Nilo Peçanha, o general Caetano de Faria e demais autoridades "posando" para o photographo da A NOITE

Revestiu-se de solemnidade o juramento dos voluntarios da 4ª região militar, com séde em Nictheroy e a entrega da bandeira nacional ao batalhão do Collegio Brasil.

A's 13 horas dava entrada na praça General Fonseca Ramos o "landau" presidencial, conduzindo o Sr. Nilo Peçanha, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Santos Abreu. Escoltavam o carro dous officiaes e o respectivo piquete de cavallaria da Força Militar.

Após os cumprimentos do estylo, em um palanque armado na praça fronteira ao quartel da Força Militar e onde já se achavam os Srs. generaes Caetano de Faria e Napoleão Aché, inspector da 4ª região, e outras autoridades, foi dado o signal de juramento á bandeira dos 117 voluntarios do Estado do Rio.

Formado o quadrado regulamentar, o capitão Reginaldo Francisco Lourival, ajudante do 58º de caçadores, leu o formulario do Exercito, no que foi acompanhado pelos jovens soldados, que assim prestavam o juramento da defesa da patria.

Em seguida, no palanque, fez-se ouvir o 1º tenente Dr. Palimerce de Rezende, que em uma improvisada allocução accentuou quaes os deveres do soldado para com a nação.

Logo após essa cerimonia, o batalhão do Collegio Brasil, que havia recebido a bandeira nacional das mãos do Sr. ministro da Guerra, entoou a "Canção de Marcha", musica e letra do Dr. Senna Campos.

A Força Militar tambem cantou os hymnos Nacional e á Bandeira, seguindo-se o desfile do seguinte modo: 58º batalhão de caçadores, Força Militar, Companhia de Bombeiros Municipaes, batalhão do Collegio Salesiano, Linha de Tiro n. 15, batalhão do Collegio Aldridge, batalhão do Collegio Brasil. Retiradas as forças, o presidente Sr. Dr. Nilo Peçanha, general Caetano de Faria, general Aché, coronel José Mattoso, secretario geral; Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, e Dr. Macedo Torres, chefe de policia, e outras autoridades, dirigiram-se ao quartel da Força Militar, onde foi servido champagne.

A's 15 horas e 20 minutos o Sr. ministro da Guerra regressou a esta capital, sendo acompanhado até a ponte das barcas, em Nictheroy, pelo general Napoleão Aché.

A data de hoje no Apostolado Positivista

O Apostolado Positivista commemorou, hoje, duas datas historicas: a descoberta da America e o anniversario da fundação da Capella da Humanidade, da Egreja Positivista Brasileira, á rua Benjamin Constant.

Como de costume, grande foi a assistencia. Muitas familias assistiram á solemnidade. No trophéo de flammulas, havia-as allusivas ao feito de Christovão Colombo e, perto, varios petrechos, que serviram na solemnidade do lançamento da pedra fundamental da capella, estavam postados.

E, perante o selecto e avultado auditorio, o pontifice, Dr. Teixeira Mendes, após as orações de praxe, iniciou a sua conferencia sobre aquellas duas datas historicas. Recordou a festa que realisou o Apostolado, em 3 de agosto de 1891, do inicio da construcção da capella. Referiu a coincidencia daquella data com a que Augusto Comte consagrou á "Festa da Mulher", destinada a preparar, durante a transição, a transformação do culto da Virgem catholica no culto da Humanidade. A capella foi, depois, construida á imitação da fachada do Pantheon de Paris, si bem que em proporções menores de um terço, e, assim, apresentava a vantagem de recordar, pela sua architectura exterior, o templo escolhido e reclamado pelo proprio mestre para nelle iniciar solemnemente as commemorações historicas da nova religião. Ao centro do portico, uma rosa dos ventos, feita a cimento colorido, no chão, indicava a direcção da capella em relação a Paris, de modo a supprir, por esta fórma, a condição a que obedecerão os futuros templos positivistas, cujos eixos principaes deverão ser dirigidos para Paris, condição que no edificio actual não foi possivel praticar. Uma escadaria de sete degráos, lembrando o numero das sciencias humanas, foi construida dando accesso á capella. E toda a festa que se realisou naquella data foi evocada, e os assistentes sentiram-se como que, pela narrativa, transportados áquelles tempos: "A bandeira positivista desfraldava-se por cima do frontispicio do templo. Dos lados do portão da rua estavam hasteadas as bandeiras chilena e brasileira, as duas nações sul-americanas mais intimamente ligadas pelo grande numero de adeptos do positivismo. A cerimonia começou como já se usava habitualmente. O director do Apostolado, Sr. Miguel Lemos, de pé na tribuna, fez a invocação á Humanidade, seguida do signal positivista que substitue a persignação catholica, recitando ao mesmo tempo a formula sagrada do positivismo. Dous meninos correram as cortinas do quadro da Humanidade e um grupo de senhoras, positivistas e sympathicas á nova fé, entoou ao harmonium e cantou o "Côro da Caridade", de Rossini, transformado para o uso do apostolado em hymno do amor. Era a invocação da assistencia aos sentimentos sympathicos, que sempre devem presidir nossos actos e pensamentos. Findo o canto, o director do Apostolado leu o discurso que escreveu para esse dia, composto de duas partes, uma dedicada especialmente á inauguração do templo e outra á glorificação da Mulher, tambem celebrada naquella data. Terminado o discurso, uma banda de musica, postada em baixo, no portico, executou a "ouverture" da "Semiramis", cujo nome, consagrado no calendario positivista, recorda, embora imperfeitamente, uma das phases do periodo theocratico da nossa especie. Uma senhora cantou ao harmonium a poesia de Clotilde de Vaux, "Les pensées d'une fleur". O director, o Sr. Lemos, ao collocar sob o quadro um bello ramo de flores artificiaes, offerecido por uma senhora recem-convertida ao positivismo, para ser collocado aos pés do Quadro da Humanidade, recitou em portuguez o final da prece que Dante põe nos labios de S. Bernardo quando este implora á Virgem, no ultimo canto do "Paraiso". Reboaram então, vindos do portico, os sons da musica do "Stabat Mater". Por uma feliz collocação da orchestra aquelles sons, vindos de cima, pareciam sair das paredes, produzindo um effeito encantador. E as senhoras, ao harmonium, cantaram, então, com a musica da "Ave Maria", de Gounod, uma "Ave, Clotilde", escripta especialmente para esse dia."

Era a evocação da festa que hoje o Apostolado, celebrando a descoberta da America tambem commemorou. E finda, hoje, a solemnidade, tocou o harmonium, novamente. Aos presentes foram distribuidas, por meninos, bellas rosas brancas.

Triste fim de tarde!

O academico Caneja victima de um desastre

O dia correu alegre, radiante de luz. Os voluntarios, depois dos exercicios da manhã, espalharam-se pela cidade, dando a nota vibrante com seus kaki. Motocyclettes, que haviam realisado a prova na avenida Beira-Mar, passavam offegantes e rumorosas. Automoveis cruzavam por todo lado. Um dia festivo, que terminou, infelizmente, com uma nota triste, espalhada ao cair da tarde.

Tinham ido a passeio á Tijuca os academicos de Medicina Oswaldo Caneja, Joaquim de Lacerda Carneiro da Cunha e Marcelino Freitas Arruda. Lá em cima, os tres amigos tiveram a idéa de subir pelas escarpas, por sobre a Cascatinha. De repente, Oswaldo Caneja escorregou e rolou da grande altura. Foi um momento de angustia. Quando os amigos e mais outras pessoas que lá se achavam, acorreram ao local, encontraram Caneja em estado gravissimo.

Foi logo chamada a' Assistencia, que compareceu, transportando a victima para o posto, onde o Dr. Roberto Freire resolveu fazer uma intervenção cirurgica, tal a sua necessidade urgente. Essa operação estava sendo feita.

O estado do academico, que está sem sentidos, continua melindrosissimo.

A victima reside á rua São Francisco Xavier n. 26.

Amazonas e Alagoas na berlinda da Avenida

Hoje, dia feriado, não tendo funccionado as duas casas do Congresso, sómente por casualidade poder-se-ia encontrar algum parêdro que fosse dissipar as fadigas vendo a passagem de um film emocionante ou jocoso.

Foi por casualidade que encontrámos o deputado Ephigenio de Salles, em companhia do "leader" da maioria da Camara.

— Então, ha ou não ha dualidade lá pelo Amazonas? — indagámos do deputado amazonense.

— Qual dualidade! — respondeu-nos S. Ex. O presidente do Amazonas, durante quatro annos, é o Sr. Alcantara Bacellar.

— Mas o general Thaumaturgo recorreu ao Supremo Tribunal...

— O Supremo Tribunal não póde resolver um caso politico. Creio que elle não concederá o "habeas-corpus".

— E si conceder? — arriscámos essa hypothese.

— Si conceder o "habeas-corpus", o caso não terá nisso o seu fim, pois só ao Congresso compete resolvel-o. O caso do Estado do Rio é um exemplo bem frisante. O Supremo Tribunal concedeu o "habeas-corpus", mas a questão só teve fim depois do pronunciamento do Congresso...

Aproveitámos a presença do Sr. Antonio Carlos para lhe pedir informações sobre o caso de Alagoas.

— E o accordo? — indagámos do "leader".

— Está andando e será resolvido breve.

E, pretextando ir ao telegrapho, para enviar despachos a alguns deputados mineiros, o Sr. Antonio Carlos poz um ponto final nas nossas bisbilhotices.

Mas o Sr. Costa Rego deu-nos as informações que queriamos. Encontramol-o no café Jeremias.

O deputado algoano pediu-nos em primeiro logar que desmentissemos haver qualquer desintelligencia entre o Sr. Baptista Accioly e o Sr. Fernandes Lima.

E, palestrando sobre o accordo tão falado e já quasi caduco, accrescentou:

— A vinda do Sr. Fernandes Lima em nada alterou o que estava feito. Elle veiu apenas confirmar aquillo que eu disse ao Dr. Wenceslão, e que confirmei em uma carta ao "Correio". O accordo esteve resolvido, com a base da renuncia de todas as autoridades e eleição dos candidatos de todos os partidos, na proporção combinada. Não haveria intervenção. Depois, foi que appareceu a formula da intervenção. Declarei-me desde logo contra ella e contra ella continuo. Não sou por nenhum accordo em que figure a intervenção sob qualquer pretexto. Mas o accordo está sendo accordado...

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Jockey-Club

Estiveram excellentes as corridas de hoje, no Jockey-Club, effectuadas com muita concorrencia e animação.

O resultado do programma foi o seguinte:

1º pareo — Classico Primavera — 2.000 metros — Correram: Interview (E. Rodriguez), Patrono (F. Barroso) e Triumpho (A. Vaz).

Venceu Interview, em 2º Patrono, em 3º Triumpho.

Tempo, 132".

Poules, 12$500. Duplas, 10$100.

Movimento do pareo, 1:222$000.

Na ponta pulou Patrono, a um corpo de Interview, e Triumpho longe. Assim correram até á setta dos 2.000 metros, onde Interview entrou em luta com Patrono para derrotal-o com esforço por meio corpo. Triumpho chegou distanciado.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Miss Florence (D. Ferreira), Espanador (F. Barroso), Boulevard (A. Silva), Lady Pericles (E. Rodriguez), Torito (Claudio) e Francia (Lydio de Souza).

Venceu Francia, em 2º Espanador, em 3º Lady Pericles.

Tempo, 95".

Poules, 51$200. Duplas, 78$000.

Movimento do pareo, 8:018$000.

Pulou na ponta Torito, seguido de Miss Florence e Boulevard. No areial, Lady Pericles passou para terceiro logar. Na grande curva, Miss Florence emparelhou com Torito, emquanto os de trás embolavam. A corrida tornou-se indecisa até quasi o vencedor, onde Francia, que correra em ultimo, destacou-se para vencer firme por corpo e meio de Espanador.

Este foi segundo por cabeça de Lady Pericles, terceira.

3º pareo — 1.450 metros — Correram: St. Ulpian (D. Suarez), David (J. Coutinho), Naida (R. Cruz), Idyl (D. Ferreira), Pistachio (D. Vaz), Miss Linda (Lydio de Souza) e Image (F. Barroso).

Venceu St. Ulpian, em 2º Idyl, em 3º Pistachio.

Tempo, 94 2/5".

Poules, 17$100. Duplas, 38$600.

Movimento do pareo, 10:995$000.

Partida rapida, pulando Idyl na ponta, seguido de St. Ulpian e Miss Linda. Após 300 metros, Naida bateu Miss Linda, firmando-se o pelotão nessa ordem, com as traseiras emboladas. Na grande curva, St. Ulpian atacou Idyl, lutando com este até o final, onde o derrotou a esforço e por cabeça. Pistachio foi terceiro a tres corpos.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Cangussú (A. Alonso), Cascalho (R. Cruz), Estillete (D. Ferreira), Camelia (F. Barroso) e Ganay (E. Rodriguez).

Venceu Camelia, em 2º Estillete, em 3º Cascalho.

Tempo, 105 2/5".

Poules, 66$600. Duplas, 60$200.

Movimento do pareo, 13:066$000.

Saiu na ponta Estillete, seguido de Cascalho e Ganay. Poucos depois este passou por aquelle. No fim da recta diagonal, Camelia, que corria em ultimo, accionou e passou para a primeira collocação, vencendo firme por dous corpos. Estillete manteve a sua collocação a meio corpo de Cascalho, terceiro.

5º pareo — 1.720 metros — Correram: Paraná (Michaels), Bukless (D. Suarez), Flamengo (J. Coutinho) e Marvellous (E. Rodriguez).

Venceu Marvellous, em 2º Buckless, em 3º Paraná.

Tempo, 112 1/5".

Poules, 33$400. Duplas, 30$900.

Movimento do pareo, 15:299$000.

Como sairam chegaram: Marvellous, Buckless, Paraná e Flamengo. No antigo areial Paraná havia passado para a segunda collocação, para perdel-a á chegada para Buckless. Marvellous venceu firme por dous corpos e Buckless foi segundo por corpo e meio.

6º pareo — 1.600 metros — Correram: Lord Canning (F. Barroso), Soul (E. Rodriguez), Golden Spurs (D. Suarez), Goytacaz (D. Ferreira) e Scamp (Michaels).

Venceu Lord Canning, em 2º Goytacaz e em 3º Soult.

Tempo, 102 4/5".

Poule, 22$300. Dupla, 132$400.

7º pareo — Venceu Sultão, em 2º Battery e em 3º Pierrot.

Tempo, 138 1/5".

Poule, 26$. Dupla, 38$500.

8º pareo — Venceu Aragon, em 2º Trunfo e em 3º Royal Scotch.

Tempo, 104".

Poule, 50$200. Dupla, 40$400.

Movimento geral, 94:212$000.

Em viagem de recreio

O Sr. Firmo Dutra lembra-se de tres em tres mezes de que é director de uma via-ferrea

BAURU', 12 (A NOITE) — Passou hontem por esta cidade, com destino a Tres Lagoas, um trem especial conduzindo o Dr. Firmo Dutra, director da Estrada de Ferro Itapura-Corumbá, cuja séde é em Tres Lagoas, funccionando, porém, sua administração no Rio. O Dr. Firmo Dutra costuma fazer esta viagem de inspecção e recreio de dous ou de tres em tres mezes.

A viagem do Sr. ministro da Marinha

S. Ex. chegou a Baptista das Neves ás 13 horas

O Sr. capitão de corveta Hormisidas de Albuquerque, assistente do Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, teve communicação telegraphica de que o scout "Bahia", em que viajam o Sr. almirante Alexandrino e sua comitiva, chegou á enseada Baptista das Neves, ás 13 horas, fazendo boa travessia.

Com o Sr. ministro da Marinha foram, naquelle navio, visitar a Escola Naval, os Srs. almirante Garnier, chefe do Estado-Maior, e deputado Octavio Mangabeira, relator do orçamento de Marinha na commissão de finanças da Camara.

Os visitantes pretendem hoje mesmo deixar Baptista das Neves, de modo a chegarem a esta cidade ás 22 horas.

O novo lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Foi nomeado lente de bromatologia e chimica industrial da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, o pharmaceutico Alberto Magalhães Gomes.

Perdões e commutações de penas em Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Foram perdoados hoje do resto das penas que cumpriam, os sentenciados Mauricio dos Santos, Aristides de Souza e João Thomaz, condemnados, respectivamente, nas comarcas de Pomba, Ubá e Cataguazes. Foram commutadas as penas de tres soldados da Força Publica.

A agricultura theorica em Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira dirigiu uma carta a todos os agentes executivos e pessoas interessadas na industria agro-pecuaria, solicitando-lhes a collaboração na reforma dos estatutos da Sociedade Mineira de Agricultura.

UM DESASTRE EM S. PAULO

Um automovel do palacio, conduzindo creanças, virou na estrada de Santos

S. PAULO, 12 (A. A.) — O Dr. Mascarenhas Neves, delegado de serviço na Central, recebeu communicação telephonica de que pouco aquem da estação do Rio Grande, na estrada de rodagem de Santos, o automovel numero 2.038, do palacio do governo, que conduzia algumas creanças, virara repentinamente, devido ao excesso de velocidade, ao fazer a curva. Faltam pormenores sobre o desastre, não se sabendo por isso si houve alguem ferido.

Para o local onde occorreu o accidente, partiu o Dr. Rudge Ramos, que até á hora que telegraphamos ainda não havia voltado.

Os reservistas portuguezes no Brasil

Um pedido da Commissão Pro-Patria

A grande commissão portugueza "Pró-Patria", reunindo-se hoje para tomar conhecimento de algumas reclamações ácerca das inspecções militares, resolveu expedir o seguinte telegramma:

"Presidente do ministerio — Lisboa — A Commissão Pró-Patria, interpretando o sentir geral da colonia, solicita os bons officios de V. Ex. no sentido de transmittir e apoiar junto do ministro da Guerra o pedido de prorogação do praso fixado para dezesete do corrente para a apresentação dos desertores residentes neste paiz. Outrosim, lembra a absoluta necessidade do estabelecimento de inspecções militares nos consulados. Uma representação fundamentada ácerca da situação dos mancebos sujeitos ao serviço militar seguirá pelo correio. — (A) Visconde de Moraes, presidente."

A Camara Portugueza de Commercio e Industria resolveu apoiar este telegramma da Commissão Pró-Patria, telegraphando por seu lado nos seguintes termos:

"Presidente do ministerio — Lisboa — A Camara Portugueza de Commercio e Industria, compenetrada das sérias difficuldades que resultam para o commercio portuguez no Brasil da falta do serviço de inspecções militares nas sédes dos consulados, apoia o pedido feito pela Commissão Pró-Patria, bem como a prorogação do praso para a apresentação dos desertores — (A) A directoria."

Em Minas vae se fazer chapéo Panamá

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — O governo adquiriu em Pernambuco sementes de carbuduvica palmata, coqueiro que dá as fibras para o fabrico de chapéos Panamá, as quaes serão enviadas para o conego José Ferreira, que pretende plantal-as em Curvello.

Os perigos da lenha como combustivel

Na Parahyba incendeam-se dous vagões carregados de algodão

AREIA BRANCA (PARAHYBA DO NORTE), 12 (A NOITE) — Comboiando oito carros carregados com algodão, partiu hontem, ás 15 horas, para Mossoró, uma machina da Estrada de Ferro Mossoró. No logar denominado Taboleiro Alto, devido ao combustivel lenha, incendiaram-se dous carros, queimando totalmente o algodão que os mesmos conduziam. O prejuizo é calculado de trinta a quarenta contos.

COMMUNICADOS

Luiz de Castro a seus amigos

Previno os meus amigos de que uma pessoa tomou a si a triste tarefa de diffamar minha filha Esilda, não olhando a meios.

Essa pessoa é meu cunhado João de Sá Rocha, irmão de minha mulher.

Luiz de Castro.

Rio, 12 - X - 916.

Maria da Silva

Joaquim Silva, filhos e netos mandam resar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, de primeiro anniversario, em memoria de MARIA DA SILVA, esposa, mãe e avó.

Convidam para esse acto religioso os amigos e parentes.

Adelaide Teixeira Loureiro

(DA'DA')

Antonio Xavier Alhadas e sua familia, Oscar Xavier Alhadas e sua familia, e Guilhermina Alhadas Mendes e sua familia, gratos á memoria de sua boa amiga ADELAIDE TEIXEIRA LOUREIRO, mandam resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na sexta-feira, 13 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, para cujo acto convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações, confessando-se desde já muito gratos.

Antonia Galdina dos Passos Macedo

Seus filhos, filhas, genros, nóras, netos e irmã participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, ANTONIA GALDINA DOS PASSOS MACEDO, e convidam para o seu enterro, que será effectuado amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 420, para o cemiterio da Ordem do Carmo, e desde já ficam agradecidos.

Antonia Galdina dos Passos Macedo

Macedo & Irmão participam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua saudosa mãe ANTONIA GALDINA DOS PASSOS MACEDO, e convidam para acompanhar o feretro, que sairá da rua Haddock Lobo n. 420 para o cemiterio da Ordem do Carmo, ás 9 horas de sexta-feira, 13 do corrente, e desde já ficam summamente gratos.

Adelaide Teixeira Loureiro

(DA'DA')

Carlos de Abreu Loureiro e seus filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe á ultima morada, e de novo convidam a assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Roberto Warney de Barros

Os paes e irmãos do pranteado "chauffeur" ROBERTO WARNEY DE BARROS convidam os demais parentes a assistir á missa do 30º dia que para seu descanso eterno será resada amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que antecipam sua gratidão.

União dos Atiradores do Brasil

Tiro n. 6 da Confederação

Este antigo e veterano tiro está de novo em plena actividade, achando-se inscripto grande numero de socios novos.

Pelo seu instructor, 2º tenente Jorge Americo de Gouvêa, estão sendo dados exercicios regulamentares ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 19 1|2 horas, na séde social, na Confederação do Tiro Brasileiro, no quartel general do Exercito. Mais de 40 recrutas já estão recebendo instrucção e diariamente a sociedade recebe novos pedidos de inclusão nas turmas de instrucção. Em breve, com a grande affluencia de socios antigos e novos, esta sociedade reorganisará definitivamente a sua companhia de guerra, que entre as dos Tiros da Capital Federal sempre foi uma das mais disciplinadas e brilhantes.

Já se acha completamente reorganisada a banda de tambores e corneteiros, composta de oito socios, além de varios aprendizes. Fará exercicios tres vezes por semana, no quartel general do Exercito, sob a fiscalisação do Sr. Arino Santos, inspector da mesma.

— Para a reorganisação da companhia de atiradores em breve vae ser aberto concurso para as vagas de officiaes, inferiores e graduados, actualmente existentes. Para estes exames poderão concorrer todos os socios novos, devidamente habilitados nos cursos de evoluções e de tiro. Serão mantidos todos os antigos officiaes e inferiores.

— Na linha de tiro estão sendo montados, sob a direcção do director de tiro, novos e modernos alvos, quer nas trincheiras de 150 e 200 metros, quer na de 300 metros. Tambem estão sendo preparados alvos para revólver e pistola, ás distancias de 25 e 50 metros.

—Foi nomeado commissario de tiro o Sr. Alvaro Loureiro da Cruz.

—Amanhã não haverá exercicio de evoluções, que foi marcado para domingo, ás 8 horas. A elle deverão comparecer todos os socios inscriptos. O instructor, 2º tenente Jorge Americo de Gouvêa, está organisando segunda turma de instrucção, que provisoriamente será entregue ao atirador Kélion Lobo.

O susto antes de seguir viagem

Ha dias, sob o titulo acima, publicámos um escandalo que começou a bordo do paquete "Itassucê" e que foi terminar na 3ª delegacia auxiliar. Com relação a esse facto, recebemos uma carta de D. Christina Stobbe, mãe dos menores Ernesto e Olga, que foram violentamente roubados por Antonio Tiburcio de Abreu, com quem vivera, durante muitos annos. Nessa carta D. Christina rememorou factos de dez annos passados, de que a imprensa se occupou largamente, pelos quaes pretende provar a falta de idoneidade de Tiburcio para conseguir da justiça a posse dos seus filhos naturaes.

Afflicta, na qualidade de mãe, procura D. Christina por todos os meios, conseguir a volta dos filhos, não encontrando infelizmente, por parte das nossas autoridades a devida attenção em face do seu doloroso caso.

Os naufragos do "Don Manoel II"

Na miseria

Ha poucos dias o "D. Manoel II", um garboso barco de pesca, conduzido por 14 homens portuguezes, naufragou nas proximidades da ilha Grande. Foi salva a sua tripolação pelo "Tenzan Maru". Mas os pobres pescadores perderam tudo e ficaram na miseria, sem ter nem com que voltem ao mar, para a luta. Andam elles, por ahi, sem saber que destino tomar, que remedio arranjar para a sua precaria situação. Hoje, de tal forma se sentiram condoidos os socios da firma M. Velloso & C., da rua S. José n. 18, á vista dos naufragos do "D. Manoel II", que tomaram a resolução de iniciar uma subscripção a favor dos mesmos, entrando logo a referida firma com 100$000.

O Banco de Auxilio Rapido

A directoria do Banco de Auxilio Rapido dirigiu a um dos nossos companheiros a seguinte carta:

"Ao amontoado de cousas inveridicas com que o Sr. Dr. Bricio Filho compoz o seu ultimo artigo contra o Banco de Auxilio Rapido, em desabono do caracter de seu illustre presidente, Dr. Fabio Sodré, queira V. prestar-me o obsequio de dar agasalho, em seu brilhante jornal, a estas ligeiras contraditas.

Antes do mais, convém se saiba que a nova cooperativa Banco de Auxilio Rapido não foi feita exclusivamente para transacções com funccionarios publicos: seus socios pertencem a todas as classes sociaes.

Os seus emprestimos não são feitos com usura ou ganancia de lucros de encher saccos. A sua taxa de juros é talvez menos da terça parte das que cobram a mór parte dos emprestadores e, além disso, nunca alcançam as parcellas de capital reembolsadas.

O individuo que não é socio da cooperativa, não pode constituir-se seu mutuario e, assim, para ter direito ao emprestimo que deseja, começa por fazer a sua inscripção de associado, tomando, pelo menos, uma acção do Banco, do valor de 50$. Ahi cumpre-se apenas uma exigencia da lei que regula as cooperativas.

Os fundadores da sociedade não têm ligações com o Sr. Dr. Mendes Tavares e jámais cogitaram de solicitar delle ou de qualquer outro intendente o favor de um projecto de consignação de vencimentos de empregados municipaes, projecto a que allude o accusador e que não passa de uma invencionice.

A cooperativa foi fundada por iniciativa de um distincto moço, o Sr. Dr. Arbaldo Benjamin, secundado por tres outros moços não menos dignos e de honestidade comprovada.

Tendo cabido ao Sr. Dr. Arbaldo a presidencia da sociedade, resolveu elle resignal-a na primeira sessão da assembléa geral, propondo lhe dessem por substituto o Sr. Dr. Fabio Sodré, em quem reconhecia melhores aptidões para dirigir a nova instituição, de cujo objecto tinha o indicado bom conhecimento. Atendendo a isso e, tambem, por ver no Sr. Dr. Sodré um moço de grande illustração e caracter illibado, a assembléa, por unanimidade, adoptou a proposta.

O Dr. Sodré, entretanto, relutou durante muitos dias em acceitar o encargo que, com certeza, não poderia desempenhar sem prejuizo de seus multiplos affazeres a só a insistencia do convite o determinou a distinguir o Banco com o prestigio de seu nome honrado e com a sua cada dia mais inestimavel collaboração, da qual, aliás, mais uma vez pediu dispensa ao deixar o seu cargo na Prefeitura.

Os membros da actual directoria do Banco não vencem ordenado. Pelo trabalho de incorporação cabem a cada um delles apenas 5 acções integralisadas e essa vantagem mesmo não houve o Sr. Dr. Sodré, por não ter sido incorporador, tanto que, de accordo com os estatutos, para assumir a presidencia, teve que integralisar, com dinheiro de seu bolso, as seis acções que já havia subscripto.

Deante disso, vejam V. e o publico a que valor ficam reduzidas as accusações a que me reporto, calcadas, acredito, em informações colhidas a esmo, mas que o accusador, si não age por paixões que destoam do bom conceito em que sempre se firmou como jornalista, devia bem pesar antes de estampal-as sob a responsabilidade de seu nome."

O "voluntario" foi para o Hospicio

Na zona do Catumby, não ha morador que não conheça Antonio Joaquim Pereira, mais conhecido por "Voluntario". Este appellido é fruto da sua ida á campanha do Paraguay, onde ganhou uma medalha.

O "Voluntario" foi reformado, mas habituado á vida de soldado, aggregou-se á delegacia do 9º districto policial.

Ante-hontem, foi elle acommettido de um ataque, que lhe tirou a fala. Soccorrido pela Assistencia, foi mandado para a Santa Casa, de onde o transferiram para o Hospital de Alienados, com nota de epileptico.

A "revolta" da ilha do Governador

Escreve-nos o director dos Telegraphos:

"Sr. redactor. — A proposito da noticia que com a epigraphe "Uma revolta mignon" foi hontem publicada por esse apreciado vespertino, venho pedir-vos a inserção destas linhas, no sentido de ser elucidada a parte relativa á attitude da encarregada da estação telegraphica da ilha do Governador, a qual, pela leitura dos ultimos topicos da noticia, parecia ter difficultado communicações e, ainda mais, agido sob a influencia de pessoa estranha á repartição.

Segundo o regimen de communicações horarias dos serviços telegraphico e telephonico, dessa estação, depois de 22 horas a estação da ilha do Governador entre em communicação telegraphica directamente com o Observatorio e em correspondencia directa telephonica com a Policia Central, por intermedio do centro de São Christovão.

Da syndicancia a que mandei proceder para apurar a supposta responsabilidade, foi verificado que a alludida estação, no periodo comprehendido entre 22 horas do dia 10 e 5 horas do dia 11, falou duas vezes com a Policia Central, duas com a Brigada Policial e uma com a estação Central, communicações essas que foram attendidas e registadas.

Quanto á interferencia de pessoa estranha no serviço telegraphico, na qualidade de marido da encarregada, por occasião da transmissão dos recados, não parece procedente a informação, visto ser solteira a alludida funccionaria.

Sem mais, sou, etc., — Euclides Barroso, director geral".

O hymno da Brigada Policial

A Brigada Policial tem tambem o seu hymno, que foi hontem ensaiado pela primeira vez na presença do general Agobar. A letra é do sargento Guilherme Cruz e a musica do Sr. Abdon Lyra. Uma e outra foram muito apreciadas, resolvendo-se fossem adoptadas. A letra do hymno é a seguinte:

Si na Paz, a missão que nós temos,
Em velar pela Ordem se encerra,
Para a luta tambem marcharemos,
Quando a Patria chamar-nos á Guerra!

Nada existe no mundo, que torça
Nosso intento de glorias colher,
O inimigo ha de ver nossa força,
Ha de o nosso valor conhecer!

(Estribilho)

Nós queremos que a Patria nos ame,
Nosso brio e valor tendo conta,
E que ao ser offendida nos chame
Para irmos vingal-a da affronta!

As grandezas da Patria lembrando,
E lembrando os carinhos do lar,
Para os campos da morte marchando
Nós iremos sem magua ou pezar

Inda mesmo que a morte nos caiba,
Saberemos com honra morrer,
De maneira que a Patria bem saiba
Que cumprimos o nosso dever.

(Estribilho)

Nós queremos que a Patria nos ame,
Etc., etc.

A justiça federal acephala na capital de Matto Grosso

CUYABA', 12 (A. A.) — Está acephala a justiça federal na capital do Estado, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro o juiz de direito Aprigio dos Anjos e os segundo e terceiro supplentes Henrique Vieira Filho e Manoel de Souza, tendo fallecido o primeiro, coronel Caracciolo. O espirito publico está apprehensivo com a attitude que tomará o governo federal em relação á politica do Estado.

Deu um desfalque e queria morrer

A's 10 horas, o hespanhol Rogerio Vargas, de 25 annos, residente á rua do Estacio n. 29, quando passava pelo canal do Mangue, a elle se atirou com intuitos de morrer.

O guarda civil reserva n. 208, que por ali tambem passava, pescou-o, mandando-o para a Assistencia, onde lhe deram um banho.

Levado á delegacia do 14º districto policial, ahi confessou que havia tentado contra sua existencia por ter dado um desfalque na casa de seu patrão, o commerciante de moveis Samuel Galper, estabelecido á rua Senador Eusebio n. 73, de quem era cobrador.

Rogerio retirou-se para casa.

Monumento a Ruy Barbosa

Pelo Dr. Theophilo Pesson, membro organisador do futuro monumento, foi recebido hoje, pela manhã, um longo telegramma do jornal "A Tarde", da Bahia, no qual a redacção desse jornal offerece sua collaboração junto ao ideal da mocidade contemporanea, propondo-se fazer naquelle Estado todos os esforços para que seja coroada de bom exito a iniciativa feliz e patriotica.

Os trabalhos estão adeantados e a estatua será fundida amanhã, devendo no mais curto espaço de tempo ser inaugurado o monumento.

CENTRO MUSICAL

O Centro Musical do Rio de Janeiro, util e prospera instituição que tão assignalados serviços vem, ha 10 annos, prestando á arte e a seus associados, com a creação de sua caixa de soccorros, acaba de abrir largo caminho ao mutualismo que é a força soberana das collectividades pobres e o seguro porvir de cada um dos seus membros.

E' de esperar que os esforços de uns tenham o apoio de todos os associados, para o seu proprio bem.

Exercicios de companhia

Realisaram-se hontem, no quartel do 3º regimento de infantaria os exames de companhia, em presença dos generaes Bento Ribeiro, Gabino Besouro e Tito Pedro Escobar, os quaes demonstraram grande satisfação pelos resultados obtidos nestes exames; estas autoridades lamentaram, que as mesmas companhias se compuzessem de duas esquadras cada uma, commandadas por officiaes subalternos, cujos commandos competem a cabos de esquadra; sobre este assumpto merece especial menção o 7º batalhão deste regimento, commandado pelo major Carlos Arlindo, e deste ainda a 2ª companhia do commando do capitão Gustavo Frederico Bentemuller.

Tambem a 2ª companhia do 8º batalhão e a 2ª do 9º, apezar do seu mesquinho effectivo, desenvolveram-se perfeitamente e patentearam o grão de instrucção, desvelo e competencia da officialidade daquelle regimento.

Os exames nas escolas publicas

Na 1ª escola mixta elementar do 5º districto, a cargo da professora D. Julieta Costa da Silva Porto, realisaram-se hontem, sob a presidencia da respectiva directora os exames de promoção de classe dos alumnos que deram provas de seu adeantamento.

Os exames tiveram os seguinte resultado:
Approvados com distincção — Octacilia Martins e Dalila Erasmi.
Plenamente, grão 9 — Jandyra Guimarães, Amelia Castellões, Djanira Monteiro, Conceição da Silva e Myrthis Nogueira.
Plenamente, grão 8 — Lucilia Mathias, Edith da Silva e Edy Erasmi.
Plenamente, grão 7 — Lilia Pacheco, Maria Pinheiro e Moacyr Ramos.
Plenamente, grão 6 — Marietta Paulina, Deolinda da Silva, João da Silva e André da Silva.
Simplesmente, grão 5 — Marina do Nascimento, Maria G. Noronha, Lucilia Rodrigues, Alzira de Mello, Maria José Martins, Pedro Martins, Carlos da Silva, Noemia da Silva e Ruth Castellões.

As ilhas do rio Uruguay e o tratado uruguayo-argentino

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) — Generalisa-se a opposição ao tratado assignado com a Republica Argentina sobre a delimitação das ilhas existentes no rio Uruguay. Os opposicionistas renovam as suas pretenções á posse da ilha Martin Garcia que foi excluida do referido tratado.

Ferido a punhal

No posto de Assistencia, foi hoje soccorrido Norberto Maia Junior, residente á rua Candida n. 49, por ter sido ferido a punhal na rua Bella de S. João. Norberto, cujo estado é lisonjeiro, não conhece o seu aggressor, que se evadiu.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

FLAMENGO

— sanear o terreno 340, vago, á Praia do Flamengo, um verdadeiro fóco infeccioso.

FABRICA DAS CHITAS

— extinguir o lamaçal existente na rua General Rocca, ameaça terrivel á salubridade daquella via publica.

S. JANUARIO

— pôr termo ao abuso praticado pelos empregados da chacara existente no antigo ponto de S. Januario, principio das ruas Abilio e Amazonas, os quaes, quatro ou cinco, diariamente, do portão da referida propriedade fazem seguidos disparos de pistola, pondo assim em perigo de vida os transeuntes e as familias da visinhança.

PENHA

— limpar, pelo menos, o boeiro que existe nesse suburbio, lado de Cordovil.

MADUREIRA

— dar escoadouro ás aguas estagnadas no inicio da rua Firmino Fragoso, as quaes, podres que já se acham, desprendem insupportavel máo cheiro, tornando-se assim um verdadeiro foco infeccioso.

TODOS OS SANTOS

— limpar, calçar, pelo menos nivelar, a rua Visconde de Tocantins, prova da actual desidia da Prefeitura.

SANTA THEREZA

— olhar para a rua Santa Christina, que nasce na rua Fialho e morre em Santa Thereza; é a mais infeliz, dizem, de todas as filhas do Districto Federal — torta, mal calçada, suja e despoliciada.

O alistamento eleitoral

Esclarecimentos que se fazem necessarios

Varias têm sido as cartas recebidas, pedindo instrucções sobre o alistamento eleitoral em que varias duvidas surgem, desorientando os alistandos.

Necessarios se tornam, do Sr. ministro da Justiça, esclarecimentos officiaes, para governo dos interessados, e, ao que consta, S. Ex. já cogitou do assumpto.

A carta abaixo expõe as diversas controversias. Certo, remedio lhes será dado.

"Por intermedio do vosso jornal solicitamos de quem de direito esclarecimentos sobre a execução do Decr. 12.193 de 6 de setembro de 1916, que dá regulamento para a execução da lei 3.139 sobre o alistamento eleitoral. Tem acontecido que são variadas as interpretações de certos dispositivos deste regulamento, principalmente daquelles que dizem respeito á carteira de identificação.

O art. 5º do "Regulamento", em seu paragrapho 3º diz clara e explicitamente: "Todos os documentos deverão trazer as firmas reconhecidas por tabellião, "exigindo-se do alistando", nos logares onde houver gabinete de identificação, "a respectiva carteira de identificação, a qual, para esse fim, deverá ser fornecida gratuitamente, mediante simples assignatura em um livro, que servirá de protocollo", e na ordem das assignaturas."

Dahi sem muito esforço de intelligencia se conclue que o alistando, mediante uma simples assignatura em um livro — que deve naturalmente estar no Gabinete de Identificação, que é a repartição fornecedora desse documento de identidade — receberá a carteira, gratuitamente e na ordem das assignaturas. Porque, si outro processo de adquirir a carteira tivesse de ser executado e esse fosse o processo commum de adquirir as carteiras, não "para esse fim" eleitoral — o decreto diria sómente: "o alistando deverá apresentar sua carteira de identificação, a qual será fornecida gratuitamente." No caso especial do alistamento a lei restringiu, explicou, detalhou: mediante uma simples assignatura num livro-protocollo.

Pois bem. Dias depois da lei publicada officialmente, o Dr. chefe da policia baixou a seguinte circular aos delegados: "Recommendo-vos a mais rigorosa fiscalisação na expedição de attestados de identidade para fins eleitoraes, de modo que não os obtenham pessoas que não residam nos respectivos districtos.

Recommendo-vos, outrosim, que as impressões digitaes sejam tomadas em vossa presença."

Si o processo de obtenção das carteiras de identificação eleitoraes é aquelle explicado no paragrapho citado, como comprehender "os attestados de identidade passados pelos delegados"; e ainda mais, como comprehender a intervenção dos delegados relativamente á "moradia das pessoas no districto", uma vez que o Regulamento da lei de alistamento tirou dessas autoridades a attribuição de attestar moradia que é provada por:

"1º, documento comprobatorio da propriedade em que resida;

"2º, documento comprobatorio do aluguel do predio em que habite;

"3º, declaração do proprietario ou de quem paga o aluguel de que o alistando neste habita, gratuitamente, como seu empregado, ou a titulo de favor ou de parentesco. (Lei cit. parag. 2º, letra E)?

Ainda mais. O paragr. 2º do art. 6.º résa: "Em seguida o escrivão autuará todos os papeis, etc., etc. "declarando si a carteira de identificação apresentada obedece á ordem" estabelecida no paragr. 3º do art. 5º, que é justamente a que nos referimos linhas acima gryphando "a ordem de assignaturas" no livro-protocollo.

Isto posto era de crer que não surgisse esse conflicto entre o que diz a lei e o que determina o chefe de policia aos delegados.

E' esse o nosso intuito: pedir a quem de direito esclarecimentos sobre si se deve pôr de parte o disposto no Regulamento relativamente á acquisição das carteiras, ou si os alistandos deverão ir, como diz o Regulamento, deixar suas assignaturas no livro-protocollo do Gabinete de Identificação para obter as carteiras respectivas.

A nós afigura-se-nos que essa duvida não deveria surgir deante da clareza do texto do art. e seu paragrapho.

Mas é que as proprias autoridades determinam cousas diversas do que se comprehende lendo a lei e sómente um esclarecimento official poderá evitar atrapalhações aos alistandos.

Outro ponto que é preciso esclarecer: as carteiras de identificação deverão ser "incluidas" entre os papeis do alistamento e, como estes, archivados (o que é inadmissivel!) ou, o alistando ao entregar os papeis de alistamento "apresentará", sómente, ao escrivão a carteira para que este possa: "declarar que a carteira de identificação apresentada obedeceu á ordem estabelecida no parag. 3 do art. 5º"?

Porque pelo art. 26 em seu parag. 4º, os escrivães encarregados do alistamento eleitoral guardarão sob sua responsabilidade os livros respectivos, "os processos de habilitação" e de recursos e os documentos relativos a assentamentos, notas e averbações, os quaes serão convenientemente emmaçados e rotulados, etc."

Ora, si a carteira de identificação tivesse de ser "incluida" entre os papeis do processo de habilitação ao titulo de eleitor, ella seria tambem guardada entre esses papeis confiados á responsabilidade do escrivão, o que não se dará si, apenas, for ella "apresentada", mostrada, conforme se deve entender o texto do Regulamento.

Parece-nos isso. Mas, justamente, para que fique bem claro o que se pretende dizer no Regulamento e o que se pretende fazer na execução da lei é que levantamos essas questões por intermedio do seu apreciado jornal — A. T."

Os males da vida...

Só á porta da Santa Casa foram pedir consultas mil cento e noventa e seis doentes

Toda uma população, muito maior que a que têm algumas villas e povoados do interior encheu hoje a avenida Beira-Mar, á praia de Santa Luzia. Por sob as arvores e por cima dos degráos da escada da Santa Casa havia gente.

Eram os doentes, as doentes e os doentinhos de ambos os sexos, que iam á consulta.

Mil cento e noventa e seis pessoas foram esta manhã, entre as 8 e as 9 horas, á porta (só á porta) da Santa Casa, pedir consultas!

O anniversario do Sr. Lauro Sodré no Pará

BELE'M, 11 (A NOITE) (Retardado) — Reuniram-se a Liga Feminina Lauro Sodré, Club Democratico, União Maritima, União Civica, Centro Politico, Associação de Foguistas, Club de Artistas Operarios, Comité de Propaganda dos Interesses Brasileiros e Associação de Marinheiros da Amazonia e resolveram promover brilhantes festejos, quando fôr da passagem do anniversario do Dr Lauro Sodré, realisando na séde da Associação de Foguistas uma sessão civica, pela manhã, e uma "marche aux flambeaux", á noite.

Um official da Guarda Nacional preso pela policia

Com relação á noticia que hontem publicámos sob o titulo acima, escreve-nos o commandante superior da Guarda Nacional:

"Rio, 12 de outubro de 1916 — A' illustre redacção da A NOITE — Cumprimentos — Rogo-vos a seguinte publicação em vosso jornal para desfazer inveridicas noticias: o commandante superior da Guarda Nacional desta capital não solicitou do Sr. Dr. chefe de policia a prisão de official algum dessa milicia. Agradecendo, sou com apreço, etc. — General Brilhante."

Exposição de pintura Pardos-Veiga

Inaugura-se amanhã, na Galeria Jorge, á rua do Rosario, a exposição de pintura das Sras. Maria Pardos e Regina Veiga, duas artistas já premiadas nos nossos Salões.

O numero de trabalhos a serem apreciados é grande.

DD. Regina Veiga e Maria Pardos são discipulas de Rodolpho Amoedo, o festejado mestre da "A Partida de Jacob".

Assistirão á inauguração do certamen os Srs. Drs. Nilo Peçanha e Carlos Maximiliano, presidente do Estado do Rio e ministro do Interior, convidados especialmente para tal fim pelas expositoras.

Centro Musical do Rio de Janeiro

São convidados os associados, em gozo de direitos, a se inscreverem na Caixa de Soccorros creada em 9 do corrente mez, já estando subscripta e recolhida aos cofres sociaes a quantia de 5:024$000. A sua definitiva installação terá logar em 1º de novembro p. futuro.

Rio, 10 de outubro de 1916.

Carlos Borromeu, secretario.

"Relatorios" do Dr. Oliveira Santos

Estão reunidos em cuidado folheto os relatorios apresentados ao Conselho Superior do Ensino pelo Dr. Oliveira Santos, inspector do governo junto á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. Esses relatorios são de setembro de 1915 e janeiro e julho de 1916. Ao contrario do que certamente por ahi fóra se acredita, deante o commum dos relatorios, os a que nestas nos referimos, são excellentes trabalhos dignos da mais attenta leitura. Escriptos em lingua e fórma correctas é bem de se ver a série longa de optimas e apropriadas citações. Os relatorios do Dr. Oliveira Santos, os do inspector do governo junto ao estabelecimento de ensino superior, alludido acima, satisfazem tambem aquelles que nos mesmos só pretendiam encontrar os dados relativos ás provas e aos exames na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Um advogado que queria morrer

Ha dias, do interior da casa n. 78 da rua Salgado Zenha, partiram afflictivos gritos de soccorro. Momentos após, uma ambulancia da Assistencia encostou á porta, della saltando um medico e um enfermeiro. A'quella hora, cerca das 22, o movimento de transeuntes era escasso, entretanto, entre elles appareceu um bisbilhoteiro que, depois de se informar sobre o que ali havia occorrido, apurou o seguinte:

O Dr. Nelson Gonçalves Coutinho, advogado, casado, por questões que elle diz serem intimas, tentou contra a existencia, ingerindo certa dóse de lysol. Os desgostos poderiam ser muitos, entretanto, a porção do toxico foi pequena e o tragico não conseguiu o seu intento.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 464 rezes, 55 porcos, 20 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r., 2 p.; Durisch & C., 16 r.; A. Mendes & C., 55 r. e 4 c.; Lima & Filhos, 22 r., 7 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 28 r., 19 p. e 13 v.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 20 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 12 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 30 r.; Edgar de Azevedo, 31 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 50 r.; Augusto M. da Motta, 43 r., 16 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p., e Sobreiro & C., 32 r.

Foram rejeitados: 8 1|4 1|8 r., 1 p. e 6 v.

Foram vendidas: 28 r., com 5.600 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 13 r.; Durisch & C., 158; A. Mendes, 962; Lima & Filhos, 82; Francisco V. Goulart, 153; C. dos Retalhistas, 91; João Pimenta de Abreu, 59; Oliveira Irmãos & C., 498; Basilio Tavares, 40; Portinho & C., 107; Edgar de Azevedo, 150; Norberto Hertz, 120; F. P. Oliveira & C., 58; Augusto M. da Motta, 231, e Sobreiro & C., 49. Total, 2.735.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 427 2|4 1|8 r., 51 p., 20 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $760 a $800; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, a 2$, e vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas hoje 482 rezes, destas, duas foram rejeitadas e uma foi carneada para o consumo publico desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel Pinto de Carvalho, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Adelaide Teixeira Loureiro (Dadá), ás 9, na mesma; D. Margarida de Almeida Pinho, ás 9 1|2, na mesma; conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, ás 9, na egreja da Penitencia; viuva contra-almirante Castro Menezes, ás 9, na matriz de S. João Baptista; D. Hilda Porto Rocha (Mousinha), ás 9, na egreja de São Joaquim; D. Isabel Maria do Rosario Guimarães, ás 9, na egreja de Santo Affonso; José da Cunha Souza e Filho, ás 9, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; Gabriel Gonçalves Fontes, ás 9 1|2, na mesma; Luiz da Silveira Bezerra, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Manoel João de Freitas, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; major Armindo Penna Vieira, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Rosaria Emilia Dias (Vevelha), ás 9 1|2, na egreja de S. José; D. Aurora Castilho, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de São João Baptista; D. Noemi de Mattos Marcial Roda, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Julio Augusto Falcão da Frota, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Georgina, filha de José Augusto Teixeira, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 235; um recemnascido, filho de Walfredo Kuper Medina, rua da Constituição n. 51; Adolpho, filho de Gastão da Costa Nunes, rua D. Anna Nery n. 214; Lydia, filha de Erasmo Rodrigues Vereza, rua General Bellegard n. 99; Augusto Cesar Gouvêa, rua S. Pedro n. 282; Eduardo Alexandre, Hospital S. Sebastião; Euclydes, filho de Manoel Monteiro Nunes, rua Monte Alegre n. 201; Waldemar, filho de Horacio B. de Carvalho, rua Estacio de Sá n. 7; Marcolino Virgolino de Campos, rua Barão de Itapagipe n. 109; Emilia, filha de Joaquim da Costa Neiva, rua Sant'Anna n. 114; Antonio Luiz Pinto, rua do Alcantara n. 79; Bertha Heller, Hospital Nacional de Alienados; Carlos Annunciato, necroterio municipal; Oswaldo, filho de Manoel da Silveira Maciel, rua Monte Alverne n. 39; Carolina Rainho, rua Bemfica n. 252; Aprigio José dos Santos, fallecido no Hospital Central do Exercito; Albano Reis, fallecido no Hospital Evangelico; Carmelia, filha de Manoel Martins, rua Dr. Souza Neves n. 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Carlos de Carvalhaes, rua Moraes e Valle n. 63; Jurema, filha de Inesias Mendes, rua Santa Christina n. 8; Isabel Josepha, morro de Santo Antonio; Franklin de Souza Goulart, rua Bento Lisboa n. 124; Mathilde, filha de Antonio Felippe Stockler, rua da Lapa n. 46; Herotides, filho de Honorio João da Silva, rua Bento Lisboa n. 170; Luzia Maria da Conceição, rua Laranjeiras n. 146; Rosalina Rosa Soares, rua Chefe de Divisão Salgado n. 16; Marcos, filho de José Fernandes Pinto, ladeira do Castello n. 36; David Joaquim Barreto, rua Diamantina n. 38; Laurinda Maria Dias, fallecida no Hospital Nacional de Alienados; Cesarina, filha de Antonio José Soares, rua Tavares Bastos n. 71; Maria, filha de Juventino M. Silva, ladeira do Barroso n. 176; Antonia, filha de Delphina Candida Soares, rua Assis Bueno n. 25.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Maria C. Machado, ás 9 horas, da ladeira do Senado n. 21.

No cemiterio do Carmo: Antonia Galdina dos Passos Macedo, ás 9 horas, da rua Haddock Lobo n. 420.

Associação Beneficente Funeraria e Religiosa Israelita

Aviso os Srs. associados e aos israelitas domiciliados nesta capital que os enterramentos dos que fallecerem de agora em deante poderão ser effectuados no cemiterio desta associação, situado em Inhauma, conforme o despacho de hontem do Sr. Dr. prefeito. Para todas as informações os Srs. associados se dirigirão á secretaria da mesma associação, rua José Mauricio n. 54, sobrado.

A DIRECTORIA

O fim de um valente

Morreu esta noite na Santa Casa de Misericordia o conhecido desordeiro e valente Castor da Costa Bastos, que hontem, embriagado, tentou roubar e matar o caixeiro da casa de pasto do becco do Theatro n. 25, o Sr. Antonio Rosas.

O seu corpo foi hoje recolhido ao necroterio da policia, onde será autopsiado.

Em poucas linhas

Foi soccorrido hoje pela Assistencia o Sr. Augusto José Bastos, trabalhador, residente á rua Sara n. 227, que fôra ferido hontem, por faca, quando em discussão com um seu desaffecto, S. Barbosa, dentro de um botequim, á rua Pedro Alves.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O illustre desconhecido", no Palace

"Le danseur inconnu" é uma das melhores producções theatraes de Tristan Bernard e a prova disso está em que pertence ao repertorio de artistas distinctos, como Brulé, que nol-a deu na sua temporada, primeira e unica, de ha dous annos. Leopoldo Fróes andou bem trazendo para o seu repertorio a intelligente traducção de Antonio Guimarães, dessa peça. Além do "O illustre desconhecido" ser uma comedia interessantissima, moderna, com as qualidades que o publico já lhe conhece e a que já fizemos referencias por occasião das suas primitivas representações, dá ensejo para que apreciemos esse brilhante actor patricio no Henrique Clavel, uma das suas melhores creações. Pena é que só agora a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, já nos seus ultimos espectaculos nesta capital, pois domingo se despede do Palace, se lembrasse de pôr em scena a deliciosa peça de Tristan Bernard, que tem condições de sobra para agradar, mormente montada e interpretada como a vimos nessa récita. Effectivamente, a par de uma "mise-en-scène" de effeito, houve os trabalhos excellentes de Lucilia Peres, Leopoldo Fróes e Atila de Moraes, que tiveram a companhia efficaz de Apollonia Pinto, Cecilia Neves, Amalia Capitani, Estrella Santos, João Colás, Eduardo Pereira, Emygdio Campos, Henrique Machado e Estevam Santos, todos muito correctos.

NOTICIAS

Um festival attrahente, amanhã, no Phenix

Realisa-se amanhã, no Phenix, um attrahente festival, em espectaculo completo, que começará ás 20 3|4. E' a recita da sympathica e intelligente actriz Alice Pereira. O programma está muito bem organisado. Começará com a representação da consagrada peça de Julio Dantas, "Rosas de todo anno", em que teremos occasião de apreciar a galante actriz Belmira de Almeida fazendo um papel dramatico, a soror Ignez. Os demais papeis, Suzanna e uma leiga, serão, respectivamente, interpretados pelas actrizes Alice Pereira e Encarnação Catalan. Seguir-se-á um brilhante intermedio, em que tomarão parte Etelvina Serra, João Barbosa, Salles Ribeiro, Anthero Vieira, Edmundo Maia e o violinista Cardoso de Menezes. O espectaculo terminará com a representação da magnifica comedia de De Flers e Caillavet, traducção de Renaumundo, "Entre a cruz e a caldeirinha" ("L'ane de Buridan"), em que Etelvina Serra tem brilhante trabalho na Miquelina.

Reabre-se hoje o Lyrico

Reabre-se hoje o Lyrico para os espectaculos de despedida da companhia lyrica italiana do Colon de Buenos Aires, que ha pouco esteve no Municipal. Será representada a opera "O Barbeiro de Sevilha", fazendo a protagonista a distincta actriz Maria Barrientos, que interpretará tambem o principal papel da "Traviata", depois de amanhã, quando se realisará, no Lyrico, o ultimo espectaculo dessa companhia.

Fatima Miris estréa hoje na Republica

Na Republica estréa hoje a transformista Fatima Miris, que chegou hontem de S. Paulo, onde alcançou um retumbante successo. O espectaculo de estréa, que começará ás 20 e 3|4, será de gala, apresentando a grande transformista uma série interessantissima de trabalhos. Tocará no theatro uma orchestra de professores.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Despede-se domingo vindouro desta capital a companhia de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres - Leopoldo Fróes, que partirá nos primeiros dias da semana vindoura para Bello Horizonte, onde dará uma curta série de espectaculos. A apreciada "troupe" patricia passará dali a S. Paulo, onde inaugurará o theatro da Boa Vista, por conta de cuja empresa ella já trabalhará nessa "tournée" á capital mineira. Assim, dão-se os ultimos espectaculos de Leopoldo Fróes no Palace. Hoje e amanhã será representado "O illustre desconhecido". Sabbado será representado "O Dote", de Arthur Azevedo, que será repetido na "matinée" de domingo, quando, á noite, irá á scena "O café do Felisberto".

A estréa de uma fabrica de films nacionaes

Segunda-feira vindoura estreará na tela do Pathé uma nova fabrica cinematographica nacional — "Guanabara-Films". Será exhibida a sua primeira producção, o "film" "Perdida", do escriptor Oscar Lopes, em que serão protagonistas os artistas nacionaes Leopoldo Fróes e Yole Burlini. Os demais papeis da peça são interpretados por Gabriella Montani, Rosalie, Maria Reis, Erico Braga e Estevam Santos. "Perdida" é um drama em seis actos, de costumes cariocas. Sabbado haverá uma sessão especial, ás 11 1|2, no Pathé, offerecida pela "Guanabara-Films" a um reduzido numero de pessoas gradas.

Em homenagem aos voluntarios

A revista "O Pistolão", que com tanto successo occupa o cartaz do S. José, termina o seu 1º acto com uma deslumbrante apotheose a Olavo Bilac, em que se vêm os voluntarios especiaes recentemente encorporados e que se vem batendo pela defesa nacional. A empresa Paschoal Segreto, querendo, por sua vez, ter um gesto de gentileza para aquelles que se alistaram nas fileiras do Exercito, organisou para amanhã um espectaculo de gala dedicado aos primeiros voluntarios especiaes que partem para o campo de manobras, e que se verificará depois de amanhã, pela manhã, com a ida do 56º batalhão de caçadores para Santa Cruz, onde vae fazer exercicios de ordem dispersa.

— A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes partiu hontem para Bello Horizonte o seu secretario, o actor Cesar de Lima.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "O Barbeiro de Sevilha"; Palace, "O illustre desconhecido"; Phenix, "Entre a cruz e a caldeirinha"; Recreio, "O Canario"; Republica, transformista Fatima Miris; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

O "criterio de justiça" nos Correios

Fomos procurados por uma commissão de carteiros de 3ª classe, que se queixaram dos actos injustos do director dos Correios, por occasião das ultimas promoções no quadro do pessoal dessa categoria.

Contaram-nos os queixosos que quando o Dr. Camillo Soares assumiu esse elevado cargo baixou uma portaria recommendando ao pessoal que não lhe fizesse pedidos referentes a promoções, pois que essas obedeceriam ao criterio de justiça, e, no entanto, S. S. acaba de fazer nomeações para as vagas existentes no quadro de carteiros de 2ª classe, de carteiros de 3ª que estão em serviço nos Estados, preterindo assim mais de 130, que contam na sua maioria mais de 10 annos de serviços.

Circulo de Imprensa de Petropolis

Revestiu-se de muita solemnidade o festival organisado pelo Circulo de Imprensa de Petropolis em homenagem á data do descobrimento da America, no salão nobre do Centro Catholico, daquella cidade, e bem assim a posse da nova administração.

A noite, no Palacio Crystal, o Circulo realisa ainda uma "soirée" dansante, dedicada ás familias petropolitanas, precedida de um concerto em duas partes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Teixeira Soares, Eduardo Victorino, Mlle. Aspasia Gomes Figueira, professora publica.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Carlos Vieira Machado, Armando Watson Cordeiro, Mlle. Elvira Franco Barros, filha do Sr. Francisco Fernandes Barros, proprietario; D. Maria Trovão, viuva do funccionario municipal Antonio Trovão e mãe dos Srs. Robespierre e Attila Trovão, da imprensa desta capital; a menina Branca, filha do Sr. José F. de Miranda.

—Fez annos hontem o Sr. Joaquim Pinto de Azevedo, negociante nesta praça.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Oscar Francisco de Freitas, advogado nos auditorios desta capital. Por esse motivo S. S. teve a sua residencia repleta de amigos e admiradores, que o foram cumprimentar.

—Fez annos hontem o Sr. Dr. Anjo Coutinho.

—Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario o Sr. Antonio Alves Nogueira, administrador da E. T. de Carnes Verdes.

—Esteve hontem em festas o lar do Sr. Manoel Dias Leite, capitalista, por completar 10 annos o seu filho Antoninho.

CASAMENTOS

Casou-se hontem o commerciante de nossa praça, Sr. José Alves Branco com Mlle. Emilia Pereira de Andrade, filha do capitalista José Fernandes de Azevedo.

Paranympharam o acto os Srs. Antonio de Azevedo e senhora e José Farinha e senhora.

FESTAS

O anniversario de D. Maria Luiza Pitanga proporcionou ensejo a que se realisasse, na Escola Bento Ribeiro, de que é directora, interessante festa, que constou de recitativos pelos alumnos, concerto, etc.

—Foi uma bella festa a que se realisou hontem no Jardim da Infancia Marechal Hermes, commemorativa do 6º anniversario da sua fundação. A festa constou de recitativos, cançonetas, sainetes, etc., pelos alumnos, aos quaes os professores fizeram distribuir doces e brinquedos.

Estiveram presentes o Sr. Dr. director da Instrucção, os inspectores escolares e grande numero de familias.

MANIFESTAÇÕES

Festejou hoje seu anniversario o Sr. Felicissimo Marinho, official inferior do regimento de cavallaria da policia.

Os seus amigos e admiradores fizeram-lhe uma manifestação intima para commemorar aquella data.

FESTIVAL

Hoje, no salão nobre do Centro Catholico, terá logar o festival promovido pelo Circulo de Imprensa em homenagem á data do descobrimento da America.

Esta festa obedecerá ao seguinte programma:

"Ouverture" pela orchestra. Recepção e posse do Sr. presidente. Hymno nacional pelas professoras, alumnas e alumnos da Escola de Musica Santa Cecilia, sob a regencia do seu director, maestro Paulo Carneiro. "Grand allegro de concert", de A. Terschalck, pelo prof. Arnaldo Bonifacio de Souza. "O livro e a America", poesia de Castro Alves, por Sebastião Lopes de Mello, alumno do Collegio S. Vicente de Paulo. Chopin, a) Preludio 9-10, b) E'tude op. 10 n. 5, E'tude de concert n. 3, pela eximia pianista Mlle. Haydée Baptista.

Discurso official pelo Sr. Dr. Arthur Sá Earp. Solo de violino pelo Sr. Gáo Omacht, professor do Collegio S. Vicente de Paulo. Quartetto para flauta, violino e violoncello e piano, Mlles. Ida Maul e Hortencia Maul e Srs. Octavio Maul e Leonel Maul.

"A gondola rosea", poesia de Alvaro Machado, por Mlle. Carmelia Machado. "Morceaux de concert", pela orchestra. Quadro allegorico ao Circulo de Imprensa. Hymno nacional.

A's 20 horas haverá no Palacio Crystal um baile organisado por uma commissão de senhoras em honra ao Circulo de Imprensa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Festejando o anniversario natalicio do Sr. Dr. Henrique Tanner, clinico nesta capital, duas suas clientes agradecidas mandaram resar hoje, ás 7 1|2 horas, na egreja do Parto, uma missa em acção de graças, com acompanhamento de canto e orgão. A' missa estiveram presentes muitos amigos e collegas daquelle estimado clinico e numerosas familias. O Dr. Tanner tem recebido muitos cumprimentos pela data de hoje.

VIAJANTES

Está nesta capital o Sr. Dr. Menotti del Picchia, advogado em Itapira.

CONFERENCIAS

A Associação dos Empregados no Commercio abre hoje, ás 20 horas, o seu salão, para uma conferencia espirita que terá por thema: "O espiritismo christão perante todas as classes sociaes".

—Promovida pela directoria do Instituto Technico, realisa-se no dia 14 do corrente, ás 16 1|2 horas, no Club Naval, uma conferencia do Dr. Machado Cicero dos Santos. O thema é o seguinte: "Pelas nossas florestas".

LUTO

Em carneiro perpetuo do cemiterio de São João Baptista sepultou-se hontem o Sr. Octavio de Paiva Coutinho, filho do saudoso engenheiro civil Dr. Honorio de Paiva Coutinho. O finado era solteiro, contava 34 annos de edade e era irmão do Sr. Dr. Roberto de Paiva Coutinho, advogado no nosso fôro, e cunhado dos Srs. coronel Pedro Netto Teixeira e Dr. Hermann Carril.

Ao seu enterramento, cujo feretro saiu da residencia do coronel Pedro Netto Teixeira, á travessa Marquez do Paraná n. 11, Botafogo, compareceram amigos do extincto e de seu irmão e pessoas de relações de sua familia. Cobriam o caixão innumeras corôas de flores naturaes. A' familia Paiva Coutinho têm sido enviados muitos telegrammas e cartões de condolencias.

Victimou o Sr. Octavio de Paiva Coutinho uma lesão aortica, em consequencia de longos padecimentos que zombaram dos recursos da sciencia e dos cuidados de sua familia. A sua morte foi muito sentida, pois eram muito apreciadas nos circulos de seus amigos as suas qualidades de caracter e de intelligencia.

—Em S. Bento de Sapucahy, S. Paulo, falleceu no dia 6 do corrente o Sr. Dr. Paulo de Macedo Soares, filho do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal Macedo Soares, irmão do Dr. Julião de Macedo Soares e cunhado dos Srs. desembargadores Celso Guimarães e Ernesto Machado Guimarães, capitalista nesta praça.

O finado era formado em medicina e solteiro. Sua morte foi muito sentida.

—Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista sepultaram-se hontem os despojos do academico Eugenio do Rego Macedo, filho do Sr. Gustavo Macedo, fiel do thesoureiro da Prefeitura e sobrinho dos Srs. Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro municipal, e Emilio Pereira de Faria, nosso antigo collega de imprensa.

Victima de uma delicada operação de appendicite, o estimado moço, que contava apenas 17 annos, foi levado á sua ultima morada por grande numero de pessoas, falando no cemiterio o academico Level. Muitas corôas, algumas bem custosas, foram conduzidas em dous automoveis. A' familia Rego Macedo têm sido dirigidos telegrammas, cartas e cartões por esse doloroso acontecimento.

A Liga dos Proprietarios vae reunir-se

Está convocada para depois de amanhã uma reunião da Liga dos Proprietarios. Nessa assembléa a Liga tratará da inconstitucionalidade do imposto de esgoto, que sendo cobrado pela Prefeitura, não o pode ser pelo governo federal: de representar aos poderes competentes contra o augmento de decimas, de modo a poder agir judicialmente contra a Prefeitura, por esse abuso e, finalmente, da medição illegal dos hydrometros.

As violencias descabidas da Light

Para que serve a Inspectoria de Illuminação?

A Light, consciente da completa inefficacia da fiscalisação da Inspectoria de Illuminação, faz o que muito bem entende, certa de que ninguem terá coragem de a chamar á ordem. Os seus abusos multiplicam-se. Ainda hontem a "poderosa" empresa mandou cortar a luz do predio n. 145 da rua Nova D. Pedro, residencia do Sr. Pedro L. Teixeira, por falta de pagamento. Entretanto, esse cavalheiro possue o recibo de que está quite com a companhia até 21 de setembro ultimo. E só a 21 do corrente se completará novo mez de fornecimento de luz. A victima dessa violencia dirigiu-se á Inspectoria de Illuminação, mas inutilmente, porque não lhe ligaram a minima importancia, limitando-se a um conselho: a que se dirigisse á Light... E quanto ás providencias, já se sabe, nada.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

N. O. I. V. A. — Somos de opinião que isso de que a senhora se quer ver livre não a amesquinha, pelo contrario: é um ornamento physico e um symptoma de raça forte. Em todo o caso ahi vae a receita: Sulfureto de sodio. Sulfureto de baryo e Sulfureto de estroncio ãã 5 gr., Cal pulverisada, Amylo ãã 15 gr. Um pouco desse pó amassado com agua applica-se sobre o logar por dous ou tres minutos. Depois lava-se e applica-se um pouco de vaselina.

E. R. B. T. — Procure-nos.

L. L. — I lavaggi debbono essere caldi gli impacchi, pel prezzo che costano, potrà continuarli. E il fumo?

F. O. R. L. — Chlorureto de calcio 6 gr., Dionina dez centigrammos, Tintura de lobelia 3 gr., Xarope de cascas de laranjas 150 gr. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

T. E. E. D. — Procure-nos.

Mlle. A. P. L. E. — Pôr em banho morno por vinte minutos por alguns dias. Si houver secreção anormal é indispensavel que o medico pesquize a causa disso.

Z. Z. Z. — Faça-nos procurar por seu marido. Antes disso suspenda as taes injecções.

M. O. D. E. S. T. A. — Não se póde responder á sua carta.

L. L. A. de A. — Não ha de que.

C. U. R. A. D. O. — Parabens... e cuidado!

P. E. L. O. — Não deve desmanchar o casamento por tão pouco... A cousa é simples. A senhora é fraca, muito franzina mesmo, não é- Banhos de mar, exercicios ao ar livre. Quina antes das refeições, ou mesmo Emulsão de Scott; umas injecções de um arseniato qualquer e... "voilà: le bonheur est á vous"!

A. L. I. A. D. O. — Isso, nessa edade: desconfie dos inglezes ou de uma molestia que anda ahi, com o nome desses alliados! Um exame medico facilmente irá encontrar "les embusqués"...

P. R. T. I. — Não ha de que.

S. Y. N. — Uma dessas capsulas logo após ás refeições.

M. Y. R. T. — E' demasiado longa a sua carta.

Z. C. C. C. — E' preciso exame.

M. G. P. — Idem.

D. I. V. A. — Trata-se de perturbações da glandula thyroide e das capsulas supra-renaes.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

Amanhã churraso ao Rio Grande

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa, 79. Proprietario, Ottomar Moller.

Liga do Commercio

Fornecimento ás repartições publicas

Communicam-nos:

"Os factos de extravios de contas, que ultimamente se deram, determinaram a intervenção da Liga do Commercio, que, nesse sentido, dirigiu um officio a todos os ministros, pedindo providencias e ao mesmo tempo submettendo á apreciação dos mesmos um "modelo de pedido", que deverá ser feito em duas vias. Diversos ministerios já attenderam essa reclamação, adoptando o modelo proposto, e o do Interior, por aviso publicado no "Diario Official" de 7 do corrente, acaba de ter egual procedimento.

A directoria da Liga ainda hontem officiou ao Dr. Carlos Maximiliano, agradecendo, em nome do commercio, essa resolução do governo.

A Liga continua agindo na questão do augmento da quota-ouro, e diversos protestos de solidariedade tem recebido, entre outros o da Associação Commercial de Minas, que abaixo se lê:

"Exmo. Sr. presidente da Liga do Commercio. — Não nos sendo possivel mandar um representante na grande reunião do dia 4 do corrente, vimos trazer os nossos applausos ao louvavel intuito da Liga do Commercio, de mais uma vez fazer lembrado o governo da harmonia que deve existir entre o fisco e o interesse do commercio. Aproveitando a occasião, posso por mais uma vez manifestar a minha grande admiração pela acção bemfazeja que vae desenvolvendo essa benemerita sociedade, em se tratando dos altos interesses que estão confiados á sua guarda. — J. N. Lleas de Lima, presidente".

Madame, mademoiselle

O maior encanto da mulher é uma bonita cutis; é um dever tratar de sua belleza e conservação. Tendes pellos no rosto? Soffreis de espinhas e outras impurezas da pelle? Vinde ao Institut Physioplastique, dirigido por Mme. Graça, e com o tratamento scientifico ahi applicado vos curareis. Os maravilhosos productos dessa casa, uma vez usados, não podem mais ser substituidos por nenhuns outros.

Experimentae e ficareis admiradas dos resultados obtidos.

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE

Rua Uruguayana n. 41 — 1º andar

Peçam folhetos explicativos e catalogos dos productos.

Invenção brasileira

Communicam-nos:

"Foi concedido privilegio por 15 annos aos industriaes Arthur Fernandes de Souza, João Augusto Corrêa e Luiz Antonio de Siqueira, de um preparado destinado á pintura de fundos de navios e boias illuminativas, denominado "Algamarina", que, não sendo venenoso, tem a propriedade de conservar as embarcações submettidas á sua acção. Brevemente será feita a experiencia official no Ministerio da Marinha".

Para o Dr. Camillo Soares ler

São precisas urgentes providencias do Sr. director geral dos Correios para melhormente ser feito, no interior principalmente, o serviço postal. Com o desvio de correspondencias, de que se nos queixam, a cada momento, os habitantes de todos os cantos do paiz, ha tambem por ahi afora a pessima distribuição dos jornaes cariocas. A NOITE, sobretudo, tem razões de sobra para fazer a reclamação, que nestas linhas ficam, ao Sr. Camillo Soares. Porque lhe são dados sempre destinos diversos e, agora, toda a remessa para Barbacena deixa de ser entregue em tempo e a quem de direito. A's reclamações já feitas, naquella cidade mineira, aos funccionarios postaes encarregados de serviço tão irregular dão estes funccionarios explicações que só justificam isto: relaxamento!

SPORTS

Football

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

America x Fluminense

No campo da rua Campos Salles enfrentaram-se hoje, em continuação do campeonato desta série, os teams do America e do Fluminense.

Foi bastante interessante esta peleja em que ambos os antagonistas se esforçaram por vencer. Conseguiu-o o Fluminense, que dominou o seu adversario, vencendo-o pelo score de 6x3.

Botafogo x S. Christovão

No campo da rua General Severiano feriu-se este embate. Não foi dos mais animados, pois que o team local, denotando mais training do que o seu visitante, dominou-o quasi durante os primeiros momentos da luta, vencendo pelo score de 5x1.

EM S. PAULO

Sport Club Taubaté x Corinthians

No campo do primeiro, na cidade de Taubaté, realisou-se domingo passado um interessante match amistoso entre os primeiros teams do Sport Club, campeão o anno passado da Liga Norte de S. Paulo, e do Corinthians, collocado em primeiro logar na tabella do campeonato da Liga Paulista.

O jogo, segundo informações que nos mandaram, foi electrisante, havendo phases que enthusiasmaram a numerosa assistencia.

No primeiro half-time, por mais esforços que fizessem os adversarios não conseguiram marcar nenhum ponto, terminando esse meio tempo com o empate de 0x0.

Iniciado o segundo half-time, succederam-se os ataques simultaneos, notando-se o perfeito equilibrio de ambos os quadros.

E a luta proseguia assim, quando forte vento desencadeou, protegendo o team dos Corinthians.

Aproveitaram-se esses e, a seguir, marcaram dous bellos goals, derrotando assim o Taubaté.

Estavam constituidos da seguinte forma os teams:

Corinthians — João, Fulvio, Casemiro, Pollice, Plinio, Cesar, Americo, Marconi, Amilcar, Apparicio, Neco.

S. P. Taubaté — Paulino, Lulu', Moura, Sergio, Juca, Simi, Waldemiro, Evandalo, Renato, Ildefonso, Jájá.

EM MINAS

Tupinambás x Riachuelo

Realisou-se domingo passado, conforme o haviamos annunciado, no campo do Sport Club, na cidade de Juiz de Fóra, o esperado encontro amistoso entre as equipes dos clubs acima. A luta foi bastante forte e muito emocionante, terminando com a victoria do Tupinambás sobre o Riachuelo pelo score de 3x2.

Os teams disputantes entraram em campo organisados da seguinte forma:

Tupinambás — Reis, Raul, Pelagio, Chaves, Panconi, Mario, Mineiro, Aguiar, Hugo, Totonio, Tanci.

Riachuelo — J. Santos, M. Pinto, A. Coelho, Raul, Gaulhon, Didimo, Alcino, Antunes, Waldemar, Flavio, Newton.

Rowing

A regata do Club Boqueirão do Passeio

Decididamente, a ultima festa nautica desta temporada, que domingo proximo despertará a bella enseada de Botafogo da sua calma e do seu socego habituaes, está fadada a um grande enthusiasmo. Para affirmativa disto, não falando da animação dia a dia crescente nas rodas sportivas, nas nossas garages e nas praias, basta observar a série de acasos felizes que concorrem para a festa nautica de domingo.

Entre elles ahi está a guapa rapaziada paráense, que, pela primeira vez, descendo do norte, vem disputar na formosa Guanabara, com toda a chance, o Campeonato Brasil. Só isso, francamente, só esse espectaculo raro de uma disputa interestadual, seria a sufficiente reclame para a regata do Boqueirão.

As barcas que engalanarão o ancoradouro de Botafogo serão muitas, e até um club de football, o America, fretou uma para delicia de seus associados. O Natação, não desmentindo o habito, desfraldará o seu vermelho pavilhão a bordo da "Terceira" e gentilmente já nos mandou delicado convite.

Outros clubs, dizem, como o Icarahy, o Boqueirão e o Flamengo, tambem encantarão os seus socios, fretando barcas.

Ante-hontem, na Federação, já foi feito o sorteio das balisas, e a pesagem dos patrões desde hontem que se vem fazendo.

Os varandins, bem como o pavilhão central de regatas, da praia de Botafogo, já começaram a ser festivamente engalanados para a recepção das altas autoridades e dos convidados da Federação.

E dos nossos centros nauticos nada mais se diga sinão que ha animação e enthusiasmo desusados, pois, quanto aos palpites e ás chances, todos têm os seus com muita fé e muita esperança, mas em segredo, já se vê, visto que ella é a alma das cousas e muito mais das victorias...

Isto, cremos, indica bem a qualidade das lutas que se travarão sobre as aguas azues da formosa e quieta enseada de Botafogo nos diversos pareos do programma das regatas do Club Boqueirão do Passeio.

JOSE' JUSTO.

Professor Dr. Augusto Paulino

O abaixo-assignado vem agradecer ao Sr. prof. Augusto Paulino e aos seus assistentes Dr. Manoel Ferreira e Dr. Olegario de Azevedo, as quatro differentes operações, que foram feitas com felizes resultados, e achando-se completamente curado, agradece por este meio.

Rio, 10 — 10 — 1916.

Nagib Ussaili.

Avenida Mem de Sá n. 261.

A festa da linha de tiro n. 7

A festa da linha do tiro n. 7, que estava annunciada para o dia 15 do corrente, ficou transferida para o dia 22 do corrente, visto ter logar nesse dia o juramento da bandeira dos voluntarios especiaes, no mesmo local.

SECÇÃO INEDITORIAL

O suicidio do corretor Lobo

Exmo. Sr. redactor:

As noticias referentes ao suicidio do corretor Souza Lobo, publicadas pela imprensa desta capital, me impoem a obrigação de esclarecer a parte que tive em negocios com o fallecido. Aguardava o momento de poder fazer declarações á policia, o que foi feito hontem, e das quaes publicaram os jornaes um resumo, para vir á imprensa esclarecer pontos que a muitos podem parecer duvidosos, relativamente aos negocios que tive com o suicida.

E devo accrescentar, uma vez que a imprensa a isso não se refere, que entreguei á policia todos os documentos existentes em meu poder, como sejam telegrammas e cartas a mim dirigidos pelo corretor Lobo, e os recibos dos telegrammas que em diversas datas ao mesmo dirigi, e que não appareceram até agora!...

Outro ponto a que a imprensa não se refere, naturalmente devido ás pressas com que são tomadas essas notas, mas que consta de meu depoimento, é que desde 7 de setembro deste anno, data em que embarquei de Bello Horizonte para esta capital, ficou incumbido das compras de apolices, que eu vinha fazendo, o Banco Hypothecario e Agricola, de Bello Horizonte, por intermedio de A. Langlebert, desta praça, de accordo com o suicida Lobo, como é facil verificar-se pelos documentos que espontaneamente forneci á policia, firmados por Lobo, restando apenas a liquidação aqui desses negocios, o que fiz poucos dias depois de minha chegada ao Rio, conforme se poderá verificar na Recebedoria de Minas Geraes, nesta capital. Os negocios que tive com o suicida limitaram-se á compra de um lote de 350 apolices, no valor de 45:000$, de outro de 180, no valor de 23:000$, servindo ainda eu de intermediario na transferencia de 390 apolices a A. Langlebert, por intermedio do Banco referido, e por ordem do mesmo corretor, negocios esses que ficaram liquidados nesta capital. E' preciso accentuar que todo o dinheiro com que o Sr. Lobo entrou para essas transacções não excedeu de 66:000$, conforme provas existentes no Banco de Credito Real de Minas Geraes, unico intermediario nas remessas de dinheiro.

Não tive, como se disse "até á ultima hora", negocios com o Sr. Lobo. Os meus negocios de compras de apolices, com o suicida, terminaram a 7 de setembro e a morte do Sr. Lobo occorreu a 2 do corrente. Depois disso, o que eu esperava era que o suicida me embolsasse da importancia de cerca de 4:000$, de meus ganhos e algum capital, embolso esse que foi protellado até á hora do suicidio! Nunca fui, outrosim, seu ajudante ou protegido.

Os negocios que tive com esse corretor, teria com qualquer outro, como ainda poderei ter, a menos que possa prever que qualquer venha a ter o movimento de loucura que teve o Sr. Lobo, para envolver na sua desgraça nomes até agora respeitabilissimos, acima de qualquer suspeição, como o do meu honrado pae, e o meu.

A intervenção de meu pae, em taes negocios, consistiu em ter este me cedido algumas das suas apolices, e desembolsado dinheiro, para facilidade de minhas transacções, como, tambem o fizeram os meus amigos já referidos por esse jornal.

Rio, 11 de outubro de 1916.

Gutierres da Rocha.

Rua São Paulo n. 40, estação de Sampaio.

("Correio da Manhã" de 12 de outubro de 1916).

Fiscalisação das Casas de Penhores

Como gerente e representante da casa de penhores de José Cahen, sou forçado a vir a publico rebater as insinuações que foram feitas ao jornal A NOITE, do dia 9 do corrente, pelo Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica.

Pretende o mesmo senhor que as casas de penhores não cumprem seus dever legal quanto á remessa dos saldos das vendas em leilão e reclama, por isto, uma fiscalisação mais severa do que a existente. Por minha parte lavro o meu solemne protesto e bem assim repto ao Sr. Dr. Horacio a vir pessoalmente, ou por pessoa da sua confiança, assistir aos leilões da casa de José Cahen, verificar seus livros, que franquearei sem a menor reserva.

S. S. não desejará — estou certo — o monopolio da honestidade para a sua pessoa. Si a Caixa Economica tem pessoal honesto — e isto não o contestamos — nós, os penhoristas em geral, tambem possuimos gente habilitada e honrada, que nos ajuda no cumprimento do alludido dever a que nunca faltamos. Demais, a lei nos sujeitou á fiscalisação, e a critica do Sr. gerente da Caixa Economica attinge tambem aos fiscaes nomeados pelo Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, que são tão competentes como S. Ex. o Dr. gerente da Caixa Economica, ou pessoa por elle designada. Si a intenção do Dr. Horacio é mostrar-se administrador excepcional, superior a todos, não procure essa vantagem á custa da probidade alheia. Os saldos que a casa de José Cahen recolhe ao Monte de Soccorro são tão exactos como os apurados neste mesmo estabelecimento nos seus leilões; resultam da differença entre o preço da venda do objecto empenhado e o valor do emprestimo, accrescido dos respectivos juros e mais despesas de leilão.

Querer que esses saldos montem a quantias exorbitantes é desconhecer o mecanismo do nosso negocio. Mais uma vez, si o Sr. Dr. Horacio quizer se convencer da verdade, verificar com seriedade o que affirmo, ponho á sua disposição desde já a casa da qual sou gerente, independente da nova lei.

Para nós não é necessaria a coacção de uma qualquer providencia. Espontaneamente explicaremos a verdade a quem de boa fé a quizer saber. — P. p. José Cahen — Absalão F. de Souza.

(Da "Gazeta de Noticias").

(59) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

Entretanto, o olhar circular de Monique acabou por deparar com Julieta, sentada junto da parede, a um extremo da sala.

—E você, Julieta! exclamou ella, espero que não a tivessem maltratado!

— Minha senhora, respondeu Julieta, erguendo-se, sou a prisioneira do senhor Feind e bem deve adivinhar o que isso significa!

— Ah! bandidos! bandidos!

— Quem são os bandidos? interrogou uma voz calma e um tanto zombeteira, no limiar da cozinha.

Era o senhor Feind, que, em primeiro logar se inclinava respeitosamente ante Monique; em seguida, tomava uma attitude arrogante, fazendo sobresair em todo o seu esplendor o seu novo uniforme de capitão.

Elle firmou o monoculo na arcada superciliar e proseguiu:

— Para dizer a verdade, minha senhora, a respeito de bandidos, ha principalmente um aqui: este! (e designava François), e esta joven rapariga (e apontava para Julieta) que violaram a tal ponto todas as leis divinas e humanas, que vamos nos ver na triste necessidade de incendiar toda a aldeia e fuzilar os seus habitantes...

— Senhor! pronunciou Monique com voz abafada e depois de certa revolta intima que lhe fez subir ás faces lividas uma rapida vermelhidão... Senhor, saberei appellar para espheras mais elevadas, para evitar que semelhante crime seja praticado!

— Oh! minha senhora, sou apenas um humilde soldado e sempre prompto a executar as ordens, creia-me!... E' por isso, concluiu Feind, num tom que François e Julieta acharam estranhamente sarcastico... é, por isso, que póde pessoalmente ficar tranquilla... O castello de Brétilly será respeitado... e a sua pessoa nada tem que receiar!...

— Não se trata de mim! retrucou com vivacidade Monique, corando desta vez até á raiz dos cabellos, e mostrando-lhe com um gesto febril, um pequeno cartão amarello, á vista do qual Feind se inclinou immediatamente... trata-se deste homem que faz parte dos meus serviçaes, e desta rapariga, que é minha parenta... Si é verdade que o senhor é tão disciplinado quanto o affirma, obedeça e dê-lhes immediatamente a liberdade!

— Minha senhora, é impossivel!...

— Não leu o que está escripto nesse cartão?

— Sim... sim... repetiu o capitão Feind, em voz alta (e que voz ironica!...) Devemos proteger a Sra. Hanezeau, ella, os seus empregados e a sua familia!...

— Senhor, aqui não se trata de protecção, e não acceitarei protecção de especie alguma, nem de si, nem dos seus, bem o sabe, declarou a desventurada mulher, cuja situação se tornava cada vez mais difficil em presença de François e, principalmente, junto de Julieta... não preciso informal-o, Sr. Feind, de que importancia eram os negocios da nossa casa na Allemanha, antes da guerra, e as "relações" que eramos "forçados" a ahi manter... Essas altas "relações" dispuzeram-me a considerar que a gente póde combater, sem proceder "sempre" como selvagens. E, prevendo os excessos da vossa invasão que se tornou alhures tão brutal, tão horrorosa, velhos amigos meus, de motu proprio, resolveram mandar-me essa especie de "salvo-conducto" que eu não lhes reclamava, póde acreditar-me, e com cujas instrucções, desde que ahi figuram, peço-lhe conformar-se!

— Minha senhora, tenho immenso pezar em não acceder ao seu pedido... "sei quanto é poderosa"!...

— Senhor!...

— Mas, o meu dever ordena-me mandar fuzilar este homem que matou dez dos nossos soldados e que nem siquer póde invocar a sua incorporação no Exercito francez, pois que está em trajes civis!...

— Mas eu affirmo-lhe que elle é soldado e posso proval-o!... E só cumpriu o seu dever de soldado!...

— Já tivemos essa discussãosinha com este senhor, minha cara senhora; é um nunca acabar!

François ouvira attentamente as explicações de Monique relativas ao salvo-conducto e "as relações em espheras elevadas"... E interveiu bruscamente no debate:

— Minha senhora... não perca o seu tempo por minha causa; o meu caso é um caso perdido, a razão não está do meu lado, não falemos mais nisso... mas, "si a senhora dispõe de uma influencia qualquer", sirva-se della para mandar soltar a menina Julieta e, principalmente, para impedir que fuzilem quem quer que seja, por minha causa...

— Por que prendeu o senhor Mlle. Julieta? indagou Monique de Feind.

— Entre outras razões, minha senhora, porque essa amavel creatura matou com uma machadada o pobre diabo que ahi está...

E, mandando que os seus homens se afastassem, mostrou-lhe o cadaver do soldado que haviam empurrado para um canto.

— Não foi ella quem o matou!... fui eu, declarou François.

— Tanto melhor para ella... e para mim, accrescentou Feind.

— Minha senhora, disse Julieta meneando a cabeça, não tente salvar-nos! Creia que no que me diz respeito fiz o sacrificio da minha vida! Desejaria morrer da mesma morte de François! Ai de mim! "não sei si o senhor Feind o permittirá"!... A senhora comprehendeu-me?

A essa nova revelação Monique estremeceu em toda a sua carne. Ah! sim! ella comprehendia Julieta! Julieta ia ser tambem a sua irmã martyr!

Então, o sacrificio de Monique não era sufficiente?! Seria preciso ainda que aquelle anjo que Gérard adorava...

— Ah! minha filha! minha filha! gemeu Monique, sem ousar dizer tudo o que pensava.

Julieta, porém, com as lagrimas nos olhos, proseguia...

— Não pense mais em mim, mas nos outros que estão sendo conduzidos agora para a praça da egreja. Oh! minha senhora! salve-os! Nós já tinhamos feito o sacrificio da nossa vida! Que nol-a roubem! Mas, ai de mim! ai de mim! "talvez eu não morra!"

E nada mais póde dizer.

Monique abraçara-se a ella e juntas choravam.

Julieta, por entre lagrimas, dizia-lhe: "Peço-lhe que diga a Gérard!... Peço-lhe que diga a Gérard!... Peço-lhe que diga a Gérard!" Mas não conseguia dizer mais, não tinha forças para proseguir, ao lembrar-se de que talvez, nunca mais tornaria a ver Gérard. Já nem pensava em illudir ao Sr. Feind, só pensava em morrer como uma heroina. Não mais era então, do que uma pobre creança que chorava porque estava beijando a mãe do ente que amava sobre todas as cousas nesse mundo, e que para ella estava perdida para sempre!

Monique dizia:

— Minha filha! Minha filha!... E's minha filha e eu te salvarei!...

(Continúa.)

ESCOLA NORMAL

O Curso Normal de Preparatorios, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — Uruguayana 39, 1º andar. — Informações de 14 ás 19.